MSGÁS
Companhia de Gás do Estado de Mato Grosso do Sul

Relatório Integrado da Administração

2020

Contemplando o que dispõe os artigos 8º, IX, e 27, § 2º, da Lei 13.303/16

Sumário

Carta aos Acionistas	3
Sobre o Relatório Integrado da Administração	4
Perfil Organizacional	5
Destaques de 2020	7
Regulação	10
Chamada Pública de Suprimento de GN	12
Desempenho Operacional	13
Produtos e Serviços	14
Gestão de Segurança, Meio Ambiente e Saúde	17
Investimentos	24
Gestão Patrimonial	25
Gestão da Tecnologia da Informação	29
Licitações e Contratos	31
Dimensão Social	33
Gestão de Riscos e Conformidade	40
Dimensão Econômico-financeira	41
Histórico do Balanço Patrimonial e Patrimônio Líquido	42
Histórico das Demonstrações do Resultado do Exercício	43
Demonstrações Contábeis	44
Anexo I - Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	50
Anexo II - Relatório dos Auditores Independentes	83
Anexo III - Parecer do Conselho Fiscal	86

Carta aos Acionistas

Senhores Acionistas,

Submetemos à vossa apreciação o Relatório Integrado da Administração da Companhia de Gás do Estado de Mato Grosso do Sul (MSGÁS), acompanhado dos pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício fiscal findo em 31 de dezembro de 2020.

O ano que se passou foi atípico e não houve atividade empresarial que não sofresse relevantes impactos e tivesse que promover drásticas mudanças. Não foi diferente para nós. Se "adaptação" foi a palavra de ordem para 2020, nós da MSGÁS levamos isso ao pé da letra, pois ajustamos nossa realidade para oferecer segurança e eficiência aos nossos clientes, parceiros e colaboradores.

Ainda assim, nós da MSGÁS acreditamos que o desenvolvimento não pode parar e por isso, inovamos e investimos em diferentes frentes: inauguramos em Três Lagoas um moderno complexo predial; migramos dos processos físicos para digitais; iniciamos a construção de um novo depósito demateriais em Campo Grande e apoiamos projetos de esporte e cultura em Mato Grosso do Sul, através de incentivos fiscais, ações estas que mostram que acreditamos no futuro da companhia e doEstado de Mato Grosso do Sul.

No que se diz respeito ao crescimento, temos motivos para comemorar pois no ano passado alcançamos a marca de 10.616 unidades usuárias, um aumento de 587 unidades consumidoras (equivalente a 5,5%), nossa rede cresceu 22,05 quilômetros em relação ao ano anterior e nosso lucro superou R$84 milhões, ou seja, quase 106% maior do que em 2019. No âmbito socioambiental, a MSGÁS foi eleita uma das 55 melhores empresas para trabalhar da região Centro- Oeste pelo Instituto Great Place to Work®.

Embora tenhamos agido de maneira propositiva e eficiente ao novo cenário mundial, a MSGÁS também foi impactada e por consequência disso distribuiu volume global de 1,13 milhão de m³/dia de gás natural, o que representou um decréscimo de 15% no ano em relação a 2019, motivado, principalmente, pelo baixo desempenho termelétrico. O consumo não-térmico, que engloba clientes dos segmentos residencial, comercial, cogeração, automotivo e industrial, também sentiu as consequências negativas impostas pela pandemia e registrou o volume de 551.797 m³/dia, configurando uma retração de 5,1% quando comparado ao ano anterior.

Reafirmamos a qualidade de nosso trabalho por mais um ano, sempre de maneira eficiente, praticando redução de custos e buscando melhorar cada vez mais nossos processos e ações de responsabilidade social corporativa. Nos mais diversos âmbitos, foi realizada intensa gestão de riscos procurando reduzir os seus impactos da pandemia e construir ações que fortalecessem o crescimento sustentável da companhia.

O ano de 2020 trouxe grandes desafios e lições valiosas que, certamente, nos guiarão a um novo período de desenvolvimento e crescimento.

Atenciosamente,

DIRETORIA EXECUTIVA

Sobre o Relatório Integrado da Administração

O Relatório Integrado da Administração da MSGÁS apresenta as conquistas, os aprendizados e os desafios enfrentados pela Companhia no ano de 2020, um ano cuja retrospectiva mundial retrata a reviravolta que a pandemia do "coronavirus" gerou em quase tudo que conhecíamos como normal. Destacamos neste Relatório a capacidade de readequação e reinvenção da administração e dos talentos humanos da Companhia.

Nosso relatório, está alinhado com as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI), com divulgação de informações financeiras e não financeiras e atende ao disposto no inciso IX do artigo 8º, da Lei 13.303/2016, integrando as informações relativas à sustentabilidade. Durante sua apreciação serão apresentados os principais resultados da Companhia nas áreas de negócios, governança corporativa, economia e finanças, social e ambiental, destacando-se a agregação de valor à sociedade por meio da implantação de infraestrutura e da prestação de serviços públicos de distribuição de gás natural.

Com o objetivo de divulgar os dados consolidados do exercício 2020, apresentamos informações que abrangem as atuais unidades da MSGÁS, localizadas nas cidades de Campo Grande, Três Lagoas e Corumbá, no Estado de Mato Grosso do Sul. A coleta, monitoramento, análise e relato dos dados são resultados de um trabalho compartilhado por todas as áreas da Companhia, reunindo as informações mais relevantes sobre as operações e atividades da MSGÁS.

A Global Reporting Initiative (GRI) é uma organização líder na área de sustentabilidade. A GRI promove o uso de relatórios de sustentabilidade como um caminho para as organizações se

Perfil Organizacional

A MSGÁS tem como principal atividade a distribuição de gás natural canalizado, a todo e qualquer consumidor ou segmentos de mercado, no âmbito do Estado de Mato Grosso do Sul, como estabelecido no Contrato de Concessão firmado em 29 de julho de 1998, para o prazo de 30 anos, podendo ser prorrogado por igual período.

A MSGÁS, por observância ao Contrato de Concessão e demais regulamentos e legislações aplicáveis, cumpre as diretrizes, buscando o interesse público na prestação do serviço adequado, sendo que todas as atividades desenvolvidas para cumprimento dessas obrigações são custeadas integralmente pela geração de caixa operacional da Companhia, não existindo nenhuma forma de repasse de verba pública.

MISSÃO

Ser o fornecedor de produtos e serviços de energia que satisfaçam as necessidades dos clientes em segurança, sustentabilidade e confiabilidade.

VALORES

Respeito à natureza, segurança, orientação para o cliente, inovação e ética.

Área de Concessão

A área de concessão abrange o Estado de Mato Grosso do Sul, cuja população estimada é de 2.826.105 habitantes.

(Fonte da informação: www.ibge.gov.br/projeção/index).

A MSGÁS possui unidades operacionais nas cidades de Campo Grande, Três Lagoas e Corumbá.

Organização e Gestão

A MSGÁS tem buscado a sustentabilidade, através do planejamento de suas atividades, governança corporativa, monitoramento do desempenho econômico, social e ambiental, atendimento às legislações e normas aplicáveis à Companhia e compromisso com a transparência.

As práticas de gestão estão aderentes ao que preconiza a Lei nº13.303/2016 e aos anseios do mercado por maior transparência e eficácia na gestão.

Os resultados da Companhia são medidos e acompanhados por meio de instrumentos de gestão como: Plano de Metas da MSGÁS, Contrato de Gestão do Estado de MS e relatórios mensais de acompanhamento encaminhados para os sócios da Companhia e para a agência de regulação AGEPAN, além do monitoramento e análise dos indicadores de desempenho econômico, social e ambiental explicitados neste relatório.

Participação Acionária da MSGÁS e Composição do Capital

A MSGÁS é uma sociedade de economia mista, com um capital social de R$ 12.775.000,00, dividido em ações, sendo 51% do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul e 49% da Petrobras Gás S.A. (Gaspetro).

A seguir, apresenta-se a estrutura de governança e responsáveis técnicos:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	**NOME**	**CONSELHEIRO**
	Edgar Afonso Bento	Efetivo/Presidente
	Marco Antonio de Oliveira do Couto	Efetivo/Vice-Presidente
	Ademir Gregório de Barros	Efetivo/Repr.dos Empregados
	Marcia Helena Mello Santana	Efetivo
	Marcio Lolli Ghetti	Efetivo
	Rosimeire Paulon	Efetivo
	Marco Francesco Patriarchi	Efetivo
CONSELHO FISCAL	**NOME**	**CONSELHEIRO**
	Paulo José Dietrich	Efetivo/Presidente
	André Luís Soukef Oliveira	Efetivo
	Celso José de Faria Viana	Efetivo
	Claudia Monteiro Dias	Suplente
DIRETORIA EXECUTIVA	**NOME**	**DIRETOR**
	Rui Pires dos Santos	Presidente
	Bernadete Martins Gaspar Rangel	Administrativo e Financeiro
	Bernardo Celestino Prates	Técnico e Comercial
COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO	**NOME**	**MEMBRO**
	Domingos Lopes da Silva	Presidente
	Roberto Lorenzoni Neto	Membro
	Mário Thiago Alves Romero	Membro
COMITÊ ESTATUTÁRIO DE ELEGIBILIDADE	**NOME**	**MEMBRO**
	Fernanda Felice de Mello	Presidente
	Sylvia Doniak	Membro
	Claudimar Rodrigues Soares	Membro
COORDENADORIA DE AUDITORIA INTERNA	**NOME**	**CARGO**
	Lilian Aparecida R. M. de Arruda	Coordenadora
RESPONSÁVEIS TÉCNICOS	**RESPONSÁVEL**	**CARTEIRA PROFISSIONAL**
	Luiz Antônio Duarte	CREA/RS 73.864 D
	Valnidércio Ferreira Leonel	CRC/MS 3.294/O-4

Destaques

A Av. Brilhante, importante via de Campo Grande, recebeu obras da MSGÁS em um trecho de aproximadamente 2,6 km. A construção da rede de gás no local deu-se na linha d´água, atendendo orientação da Prefeitura Municipal de Campo Grande.

A Companhia implantou rede para fornecimento à Kepler Weber localizada no polo industrial da capital. A indústria quando estiver operando deverá consumir média de 388 m³/dia de gás natural.

A MSGÁS implantou infraestrutura para fornecimento de gás natural que possibilitará atender os empreendimentos existentes ao longo da av. Senador Antonio Mendes Canale. A obra propiciará expansão da Companhia na região do Bandeira, uma das 7 regiões urbanas do município de Campo Grande.

A Av. Fábio Zahran foi outra via favorecida com rede de distribuição da MSGÁS. A av. Fábio Zahran é um significativo ponto de acesso e integração a outros bairros de Campo Grande.

Pelo 5º ano consecutivo eleita na Premiação Melhores Empresas para Trabalhar no Centro-Oeste, de acordo com a pesquisa conduzida pelo GPTW em parceria com o jornal O Popular, de Goiás. A divulgação foi feita em 23 de julho de 2020.

A Av. Consul Assaf Trad, também foi em parte de sua extensão beneficiada com rede de gás natural, no trecho implantado, foi possível o atendimento de condomínios residenciais, estabelecimentos comerciais com perspectiva de em 2021 chegarmos até o Shopping Bosque dos Ipês.

O Centro Operacional de Três Lagoas, inaugurado em 2020. A unidade objetiva além de suas rotinas laborais, ser um show room para estímulo a novos usos do gás pelos clientes, como ar-condicionado, fogão, aquecedor de chuveiros, churrasqueira e etc.

No decorrer de 2020, a Companhia consolidou o fornecimento de gás natural para o Shopping Três Lagoas, com a ligação de novos clientes na praça de alimentação e com a ligação do supermercado instalado no complexo.

Foi iniciada a implantação do Programa MS de Integridade, também conhecido como Programa de Compliance, uma iniciativa da Controladoria-geral do estado que objetiva prevenir fraudes, corrupção nos órgãos e empresas do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul

Programa MS de Integridade é implantado na Agehab e MSGÁS

Em Três Lagoas, a MSGÁS finalizou a rede de fornecimento que atenderá o Hospital Regional do município. A Companhia implantou redes na Av. Dr. Clodoaldo Garcia com o objetivo de ligar as estações de redução de pressão – ERS1 e ERS2 – para maior estabilidade operacional do sistema de distribuição de gás natural no município.

Em 2020 a MSGÁS iniciou o fornecimento de gás natural para o hospital Proncor localizado no bairro Chácara Cachoeira em Campo Grande, com o fornecimento médio de 12 m³/dia.

A MSGÁS ao longo de 2020 deu continuidade ao processo de saturação de suas redes implantadas em Campo Grande e Três Lagoas, com fornecimento de gás natural a pizzarias, bares, padarias, condomínios residenciais e demais comércios existentes nas proximidades das redes.

Realizamos pela primeira vez uma Chamada Pública de Projetos para patrocínios via Lei de Incentivo Fiscal e Lei de Incentivo ao Esporte, nesta ação foram destinados mais de 800 mil Reais a três instituições de apoio ao esporte e cultura.

Regulação

Âmbito Nacional

A exploração, produção, comercialização e o transporte do gás natural são atividades reguladas pela ANP - Agência Nacional do Petróleo.

Âmbito Estadual

De acordo com a Constituição Federal e a Lei Nº 11.909/09, regulamentada pelo Decreto nº 7.382 de 02/12/2010, compete aos Estados explorar diretamente, ou mediante concessão, os serviços locais de gás canalizado.

Em Mato Grosso do Sul as atribuições de regular, controlar e fiscalizar os serviços de distribuição de gás canalizado são conferidas à Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de MS – AGEPAN, com base na Lei Estadual nº 2.766 de 18 de dezembro de 2003.

A atuação da Agência Reguladora acontece desde o recebimento do gás natural pela MSGÁS para distribuição, até a entrega ao usuário final, exceto para o gás natural veicular, caso em que a AGEPAN atua até a entrega do produto nos postos de venda de combustíveis.

Destaques em 2020:

Aplicação de reajuste de preços de 6,78%, a partir de janeiro de 2020, objetivando o repasse da suspensão do diferimento da alíquota de ICMS na compra do gás natural que passou de 12% para 17% para todos os segmentos, com exceção do GNV, ressaltando que os grandes clientes seguem reajustes contratuais específicos pré-definidos.

Publicação da Portaria com os valores das tarifas de venda de gás natural, objetivando reajuste de preços para o segmento GNV em 6,47% , passando a tarifa para R$ 2,2365 o m³ para aplicação a partir de 26 de março de 2020. . Tal procedimento visou a recomposição tarifária em face da variação no preço da molécula.

Readequação de prazos e procedimentos com a AGEPAN (Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de MS) em virtude das ações adotadas pela Companhia para enfrentamento da pandemia Covid-19.

Realização de reuniões frequentes com a AGEPAN (Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de MS) para acompanhamento das variações de preços de compra do gás natural.

Publicação, no Diário Oficial do Estado/MS, de nova Tabela de Preços, com aplicação de redução de 4,00% nas Tabelas tarifárias que compreendem os segmentos residencial, comercial, industrial, GNC, GNV e Cogeração, a partir de 1º de julho de 2020.

Publicação da Portaria AGEPAN 187 de 17/09/2020 aprovando a Tarifa Média (TM) a ser praticada pela Companhia de Gás do Estado de Mato Grosso do Sul – MSGÁS, que ficou estabelecida em R$ 1,3877 por m³, sendo R$ 1,2037 por m³ o Preço de Compra de Gás (PV) médio e R$ 0,1840 por m³ de Margem Bruta de distribuição (MB). A tarifa média foi aprovada *ex-impostos* de qualquer natureza "ad valorem", que deverá ser aplicada por ocasião dos seus fatos geradores, de acordo coma legislação tributária correspondente.

Publicação da Portaria nº 65 de14/10/2020 estabelecendo as novas tabelas de preços para os segmentos residencial, comercial, industrial, GNV e Cogeração, praticada a partir de 15/11/2020.

Chamada pública de Suprimento de GN

A MSGÁS por meio do Grupo das Distribuidoras do Sul, Sudeste e Centro-Oeste encerrou o processo de Chamamento Público nº 001/18, para o recebimento de propostas de suprimento de gás natural. A MSGÁS assinou contrato de compra e venda de gás NMG com a Petrobras, vigência 2020-2023.

2020 foi marcado pela continuidade das discussões acerca do Novo Mercado de Gás – NMG. Neste contexto, a Companhia por meio do Grupo das Distribuidoras do Sul, Sudeste e Centro-Oeste deu início Edital da Chamada Pública Coordenada para Suprimento de Gás ("Chamada Pública CP22"), divulgando o interesse comum na aquisição de suprimento de gás em condições de livre mercado e de ampla competitividade.

A Chamada Pública tem como objetivo, buscar as melhores condições para futuros contratos de suprimento para o mercado atendido pelas Distribuidoras e a diversificação do portfólio de aquisição de gás natural, dando oportunidade a todos os agentes do mercado nacional e internacional de apresentarem suas propostas de suprimento de gás natural para as Distribuidoras.

Desempenho Operacional

Foram agregados 22,0 km de redes em 2020 à capacidade instalada para fornecimento de gás natural da MSGÁS nos municípios de Campo Grande e Três Lagoas, totalizando 367,9 km de dutos de distribuição em Mato Grosso do Sul.

No decorrer do ano, a MSGÁS potencializou o desenvolvimento tecnológico e seus resultados são visíveis na rotina da equipe técnica, pois, o incremento em tecnologia fomentou:

Implantação do sistema de suspensão e religação de fornecimento via integração dos softwares Protheus e IFS.

Manutenção das ordens de serviços de forma remota, auxiliando realização dos serviços em tempo de pandemia, garantindo a saúde da equipe técnica e a continuidade do fornecimento de gás natural.

Implantação e ampliação do sistema Prospect nas atividades operacionais com informações sobre a condição de equipamentos instalados ao longo do sistema, indicando qual cliente poderá ser impactado em caso de sinistros e a necessidade de fechamento de válvulas.

Indicadores Operacionais	Campo Grande	Três Lagoas	Corumbá	Total
Área (km²)	8.093	10.207	64.963	357.146
Unidades Usuárias	10.349	263	0	10.612
Redes de Distribuição (km)	200,90	132,92	34,07	367,90
Volume distribuído m³	30.798.699	382.428.343	0	413.277.042
Estações de Redução Pressão	4	2	1	7
Estações de Medição e Redução de Pressão	560	64	1	625

Produtos e Serviços

A MSGÁS distribui e comercializa gás natural, cumprindo com os padrões de odorização e qualidade no fornecimento aos clientes residenciais, comerciais, cogeração, industrial, automotivo e térmico definidos pelos órgãos regulatórios estadual e federal.

Desempenho do Mercado e Segmentos

A economia brasileira no decorrer de 2020 se caracterizou por fortes contrastes devido à crise gerada pela covid-19, porém, Mato Grosso do Sul, por ser um dos polos do agronegócio no Brasil, registrou um desempenho favorável em 2020 e os bons resultados devem-se ao setor do agronegócio e às exportações, os únicos a registrarem crescimento do Produto Interno Bruto (PIB nosegundo trimestre de 2020 cresceu 0,4% segundo o IBGE). Consideram os especialistas, que os produtores sul-mato-grossenses usufruíram de oportunidades positivas em meio a pandemia da Covid-19.

Em suma, podemos afirmar que a vocação agropecuária de Mato Grosso do Sul, principalmente no agro, permitiu ao estado aproveitar a janela de oportunidades para ampliar suas exportações em um mercado aquecido e com grande demanda, mesmo com a pandemia. As exportações de Mato Grosso do Sul cresceram 11,32% em 2020 devido, entre outros fatos, à desvalorização do real diante do dólar, o que tornou o produto nacional mais barato nos mercados internacionais. Esta conjuntura,gerou sustentabilidade e estabilidade à MSGÁS no decorrer do ano, considerando o desempenho das indústrias de celulose instaladas em Três Lagoas que tornaram Mato Grosso do Sul o 1º no ranking de exportação de celulose do país, uma vez que, a produção do polo da celulose sul-mato-grossense ser voltado totalmente para o processo de exportação.

Em 2020 a MSGÁS distribuiu no global 1,13 milhão de m³/dia de gás natural em Mato Grosso do Sul, o que representou decréscimo de 15% no ano em relação a 2019 motivado, principalmente, pelo baixo desempenho termelétrico.

O consumo não-térmico, que engloba clientes dos segmentos residencial, comercial, cogeração, automotivo e industrial, sentiu as consequências negativas impostas pela pandemia e registrou o volume de 551.797 m³/dia, configurando uma retração de 5,1% quando comparado ao ano anterior. A MSGÁS encerrou 2020 com 10.616 unidades usuárias de gás natural, este número representou um crescimento de 5,5% no ano.

Industrial

O segmento retraiu 4,8% com o volume anual registrado de 530.710 m³/dia. Tal retração foi motivada pela diminuição do processo produtivo de algumas indústrias em virtude da pandemia, paradas programadas definidas nos contratos e necessidades técnicas.

Obs: Volume em m ³/dia medido corrigido pelo Poder Calorífico Superior (PCS)

INDUSTRIAL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	No Período
2020	545.092	528.355	490.650	522.154	537.585	542.920	559.200	540.705	563.192	536.627	532.318	470.789	530.710
2019	584.695	561.174	571.893	568.344	553.082	485.938	573.000	552.599	588.052	572.654	554.181	544.470	557.739
	-6,8%	-5,8%	-14,2%	-8,1%	-2,8%	11,7%	-2,4%	-2,2%	-4,2%	-6,3%	-3,9%	-13,5%	-4,8%

Mercado Urbano – Comercial e Residencial

O mercado urbano, representado pelos segmentos comercial e residencial, comportou-se de forma divergente. O segmento residencial registrou o aumento de 8,6% representados no volume de 3.405 m³/dia, crescimento motivado pelo incremento de clientes e comportamento das famílias que, no período de quarentena, por medidas de proteção à saúde, retomaram o hábito de cozinhar em casa. Inversamente ao cenário residencial, o segmento comercial varejista, apontou uma retração de 6,6% fruto do isolamento social e das medidas sanitárias restritivas que atingiram diretamente o segmento, apresentando perda ao setor que encerrou ano com o volume de 6.712 m³/dia.

Obs: Volume em m ³/dia medido corrigido pelo Poder Calorífico Superior (PCS)

COMERCIAL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	No período
2020	7.816	7.934	7.677	4.577	5.485	6.052	6.534	5.949	6.706	6.885	7.514	7.428	6.712
2019	5.921	6.288	6.368	6.968	7.368	7.080	8.022	8.181	7.653	7.558	7.292	7.689	7.186
	32,0%	26,2%	20,5%	-34,3%	-25,6%	-14,5%	-18,5%	-27,3%	-12,4%	-8,9%	3,0%	-3,4%	-6,6%

Obs: Volume em m ³/dia medido corrigido pelo Poder Calorífico Superior (PCS)

RESIDENCIAL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	No período
2020	2.714	2.907	2.919	3.252	3.757	4.311	4.503	3.642	3.727	2.831	3.308	2.985	3.405
2019	2.229	2.383	2.690	3.074	3.278	3.458	3.960	4.225	3.470	3.084	2.773	3.017	3.134
	21,8%	22,0%	8,5%	5,8%	14,6%	24,7%	13,7%	-13,8%	7,4%	-8,2%	19,3%	-1,1%	8,6%

Cogeração

O cliente da MSGÁS que utiliza gás natural para geração de frio no horário de ponta, em função das medidas restritivas impostas ao comércio varejista, apontou uma retração de 25,1% no consumo de gás que totalizou o volume de 1.623 m³/dia.

Obs: Volume em m ³/dia medido corrigido pelo Poder Calorífico Superior (PCS)

COGERAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	No período
2020	3.528	2.131	1.203	467	1.040	1.237	964	1.386	1.689	1.848	1.884	2.094	1.623
2019	2.299	2.060	2.119	2.051	2.102	1.579	1.767	1.834	2.089	2.442	2.115	3.568	2.166
	53,5%	3,4%	-43,2%	-77,3%	-50,5%	-21,6%	-45,4%	-24,4%	-19,1%	-24,3%	-11,0%	-41,3%	-25,1%

Automotivo – GNV

O segmento automotivo que havia se recuperado em 2019, encerrou 2020 com o volume de 9.347 m³/dia representando uma retração de 16,1%. O encerramento das atividades de um posto de combustível, que fornecia GNV na cidade de Três Lagoas, foi um dos fatores relevantes que influenciaram neste resultado.

Obs: Volume em m ³/dia medido corrigido pelo Poder Calorífico Superior (PCS)

GNV	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	No Período
2020	9.986	10.628	9.076	7.740	8.599	9.012	8.845	9.159	9.584	9.904	9.854	9.822	9.347
2019	10.619	11.250	10.904	11.042	11.062	10.539	10.737	11.472	11.465	11.287	11.955	11.725	11.139
	-6,0%	-5,5%	-16,8%	-29,9%	-22,3%	-14,5%	-17,6%	-20,2%	-16,4%	-12,3%	-17,6%	-16,2%	-16,1%

Serviço de Distribuição

Nem com a necessidade de poupar água dos reservatórios das hidrelétricas no fim do período seco, principalmente nos subsistemas Sul e Sudeste/Centro-Oeste, que levou o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) a aumentar o despacho as usinas fora da ordem de mérito em meados de outubro passado, fez com que os despachos da UTE Três Lagoas atingissem o patamar obtido em 2019, como reflexo, o desempenho do segmento sofreu uma variação negativa de 23,2% em 2020 se comparado a 2019 atingindo o volume de 578.455 m³/dia de gás natural distribuído.

Obs: Volume em m ³/dia medido corrigido pelo Poder Calorífico Superior (PCS)

UTE LCP	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	No período
2020	1.342.192	978	121	793.621	257.854	188	99	120	9.446	1.054.749	1.798.846	1.655.290	578.455
2019	678.165	1.801.344	236.004	22.549	139	53	114.830	1.653.483	1.419.206	1.345.624	1.349.786	541.382	753.672
	98%	-100%	-100%	3419%	186054%	253%	-100%	-100%	-99%	-22%	0%	206%	-23%

Gestão de Segurança, Meio Ambiente e Saúde

Com o propósito de continuar sendo uma empresa referência em saúde e segurança ocupacional, a MSGÁS aplica as melhores práticas de prevenção a acidentes de trabalho. Para isso, revisita seus processos e investe em conscientização e disseminação da cultura de segurança em todos os âmbitos da Companhia e toda sua força de trabalho, incluindo os prestadores de serviços contratados.

Os processos e ferramentas de gestão de saúde, gerenciamento de riscos e impactos são monitorados por meio de indicadores e contam com acompanhamento do desempenho mensal através de avaliação executada pela liderança e pelos gestores de cada unidade.

A gestão ambiental racional e responsável é essencial à sustentabilidade de nossa operação e ao nosso modelo de geração de valor. Por isso, contamos com um Sistema de Gestão Ambiental voltado a monitorar todas as ações relacionadas ao meio ambiente, com foco na prevenção e minimização dos impactos negativos e na melhoria da qualidade ambiental, contribuindo para a manutenção do meio ambiente equilibrado para as presentes e futuras gerações e para a construção de um diálogo transparente com os diversos públicos de interesse. A MSGÁS trata os impactos sociais e ambientais de seu produto, serviços, processos e instalações, através de programas e práticas que evidenciam a sua preocupação e responsabilidade para com o meio ambiente, para com a força de trabalho e para com os clientes, dentre as quais merecem destaque:

Sistema Integrado de SMS

Em 2020, para aprimorar e obter maior controle sobre a gestão de segurança, foi aprovada e implantada a nova Política do Sistema de Gestão Integrado de SMS em conformidade com as três ISOS: 9001, 14001 e 45001 e as 15 Diretrizes da Petrobras, objetivando, dentre outros e não somente, o acompanhamento de indicadores, gestão de treinamentos, inserção efetiva de SMS nos planos de negócios, o compromisso com metas de segurança e com a melhoria contínua dos resultados, assegurando o atendimento às exigências legais relacionadas à natureza do produto do seus processos e ao negócio da Companhia, antecipando-se às tendências de regulamentações, promovendo o desenvolvimento da educação ambiental e a continuidade das Rondas de Segurança (visitas aos colaboradores, organizada e aplicada pela CIPA para falar sobre segurança e criando muitas oportunidades de diálogos e de respostas às demandas recebidas).

O Sistema de Gestão Integrado de SMS, por meio do qual são desenvolvidas ações que visam atender as 15 Diretrizes do Projeto de Gestão de SMS criadas em 2008 para as distribuidoras de gás natural das quais a GASPETRO, subsidiária da Petrobras é acionista, tem se mantido implantado na MSGÁS e contribui para a redução dos riscos associados à operação da Companhias assim como paramaior confiabilidade dos seus sistemas.

Resíduos Sólidos

Como forma de cumprimento da Licença de Operação vigente e, principalmente, pelo respeito dispensado ao meio ambiente, a MSGÁS destina corretamente seus resíduos, tanto os gerados pelo prédio comercial quanto os resíduos das instalações externas e das obras de implantação da rede de distribuição de gás natural. Tais resíduos são separados entre aqueles comuns, recicláveis e perigosos e são destinados de forma ambientalmente adequada.

Para os resíduos comuns, a destinação é a coleta comum feita pela empresa autorizada pela prefeitura, responsável pela coleta de resíduos da cidade, assim como de outros imóveis comerciais; para os resíduos recicláveis existe a coleta seletiva, também feita pela mesma empresa.

Em 2020 foi lançada a campanha “SQUEEZE NA MÃO, DESCARTE ZERO”, que distribuiu garrafas de água e canecas para café para os funcionários, estagiários e terceirizados da MSGÁS, resultando em significativa redução no consumo de copos descartáveis e consequente redução no volume de geração desse resíduo.

Outro fator importante foi a implantação do Home Office, em decorrência da pandemia o que acelerou a migração do processo físico para o digital, contribuindo ainda mais para redução no volume de geração de resíduos de papel.

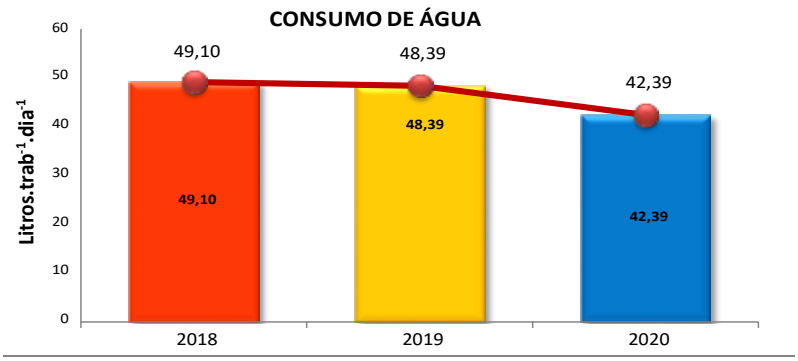
Já para os resíduos perigosos e os de obra, a MSGÁS possui uma empresa contratada para adestinação adequada para cada um desses resíduos, que merecem atenção integral em seu descarte devido à periculosidade tanto de poluição ao meio ambiente quanto à toxidade, como é o caso da mercaptana, produto químico para odorização do gás natural no momento de sua distribuição. A tabela abaixo apresenta a quantidade de resíduos perigosos (Classe I) destinadas no ano de 2020.

Local	Resíduos	Quantidade
Unidade de Três Lagoas	Sólidos diversos contaminados com mercaptana	12,700 kg
Unidade de Campo Grande	Sólidos diversos contaminado com mercaptana	81,200 kg
	Sólidos diversos contaminados	1,150 kg
	Resíduos de Lixo Eletrônico inclusive pilhas e baterias	8,300 kg

Consumo de água

A MSGÁS acompanha e controla o consumo de água em suas instalações. A água utilizada é proveniente de duas diferentes fontes: sistema público de abastecimento de água e poços decaptação de água subterrânea (em locais não atendidos pela rede pública). Atualmente, a sede administrativa da empresa conta com torneiras de fechamento automático em todos os banheiros, assim como sanitários com duplo acionamento da descarga, reduzindo o consumo desse recurso natural.

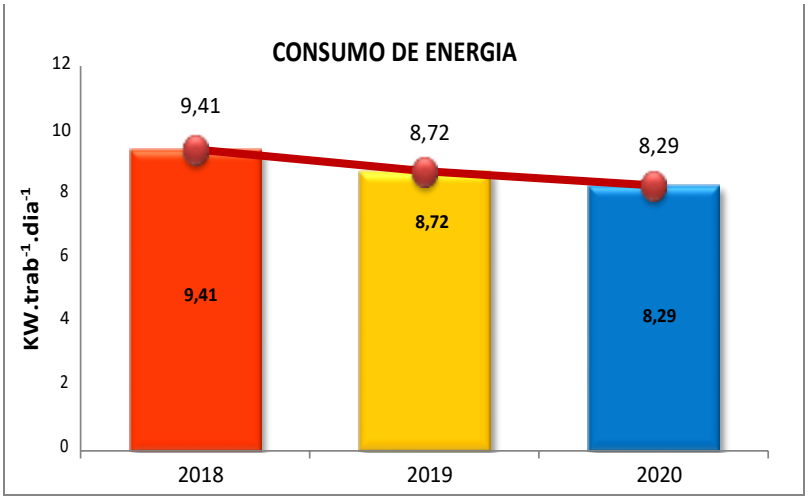
Consumo de água	2018	2019	2020
Total Anual (litros)	136.833	144.250	128.080
Litros.trab^{-1}.dia^{-1}	49	48	42



Consumo de energia elétrica

A MSGÁS conta com sistemas redutores de consumo de energia e prioriza equipamentos que auxiliem nessa economia. Os banheiros da sede administrativa da empresa contam com sensores de presença automatizados de iluminação, evitando o consumo desnecessário de energia elétrica. A empresa adotou desde 2017, a utilização de lâmpadas LED, visando a diminuição do consumo de energia, a preservação do meio ambiente e o conforto para os colaboradores.

Consumo de energia	2018	2019	2020
Total Anual (kW)	314.623	312.065	296.439
$kW.trab^{-1}.dia^{-1}$	9,41	8,72	8,29



Contratos DNIT

Através do ofício circular SEI Nº 1412/2020/SUROD/DIR-ANTT, gerado por uma ação conjunta entre a ABEGÁS e as CDL's, houve a suspensão de cobrança de anuidade pelo uso da faixa de domínio do DNIT, resultando em uma economia na ordem de R$_300.000,00 por ano para MSGÁS.

Segurança e Saúde

Todas as atividades das equipes próprias e contratadas são realizadas respeitando-se a política de segurança, meio ambiente e saúde da Companhia, bem como, são pautadas em diretrizes, normas e procedimentos, que balizam as atividades em condições de segurança no trabalho, no processo e na interação com a comunidade, com respeito às exigências legais e normas técnicas, que asseguram a distribuição de gás natural com segurança e respeito ao meio ambiente, conforme detalhamento abaixo:

Todas as atividades em campo são realizadas por funcionários ou terceiros que tenham participado de treinamentos ou integração. Onde são capacitados quanto aos padrões da MSGÁS e orientações de segurança para os trabalhos, orientações sobre o gás natural e os diversos procedimentos relacionados à saúde e segurança e aspectos legais, atuando preventivamente nas exposições aos riscos das atividades, controlando-os ou minimizando-os.

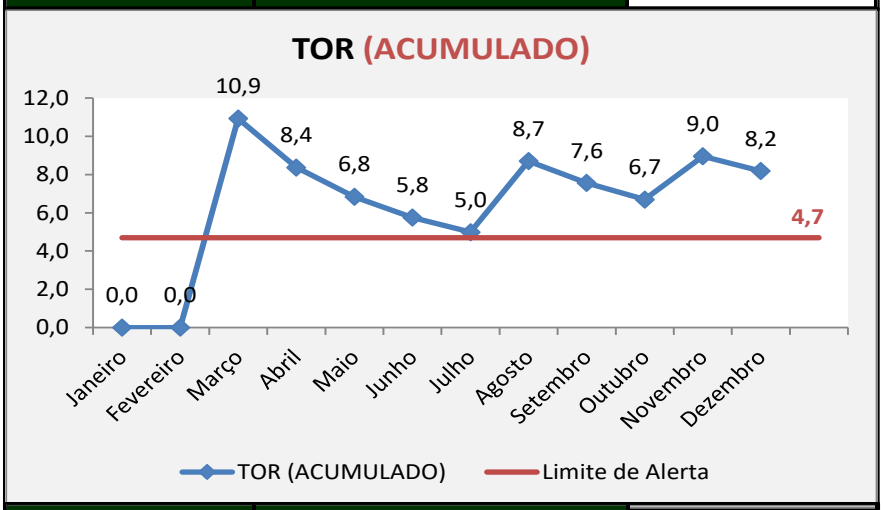
Os eventos de integração são aplicados a todos os contratos que envolvam a prestação de serviços, desde consultorias, obras, manutenções, instalação de tecnologias, estágios e outros, por isso em 2020 foram realizadas palestras de integração a 13 contratadas e para 29 estagiários.
A empresa se mantém como membro do grupo de atendimento de emergência constituído por várias empresas e instituições, denominado PAM-Plano de Auxílio Mútuo, em Três Lagoas e participa regularmente de todas suas atividades.

Tendo em vista os bons impactos que o programa Minuto da Segurança promove na conscientização dos funcionários, lideranças, parceiros e visitantes, mantivemos durante o ano de 2020 a publicação semanal de vídeos com temas diversos sobre segurança, meio ambiente e saúde, que são efetivamente conhecidos por todos, quando em reuniões presenciais ou virtuais, eventos e oportunidades diversas. Tais vídeos são acessíveis à toda força de trabalho na tela de seus computadores. Percebemos que é um canal efetivo de educação para o trabalho seguro. Os vídeos do "Minuto de Segurança" foram projetados na tela dos computadores da empresa de forma que, foram totalizados 440 acessos/visualizações aos vídeos, no período de janeiro a dezembro de 2020.

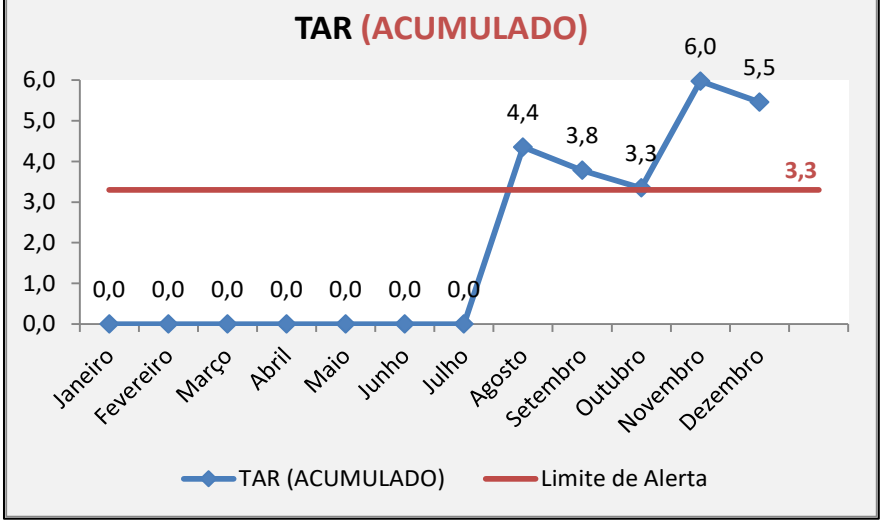
Indicadores

Os indicadores para acompanhar o desempenho da Companhia na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais no trabalho são: a Taxa de ocorrências Registráveis, Taxa de Gravidade TG e em 2020 foi inserido a taxa de Acidentados Registráveis - TAR. A Taxa de Ocorrências Registráveis (TOR) acumulada no ano de 2020 alcançou o valor de 8,2 tendo sido registrados no período 2 acidentados e 366.375 de Horas-Homem de Exposição ao Risco (HHER).

TOR	TAXA DE OCORRÊNCIAS REGISTRÁVEIS (ACUMULADO)	8,19



TAR	TAXA DE ACIDENTADOS REGISTRÁVEIS (ACUMULADO)	5,46

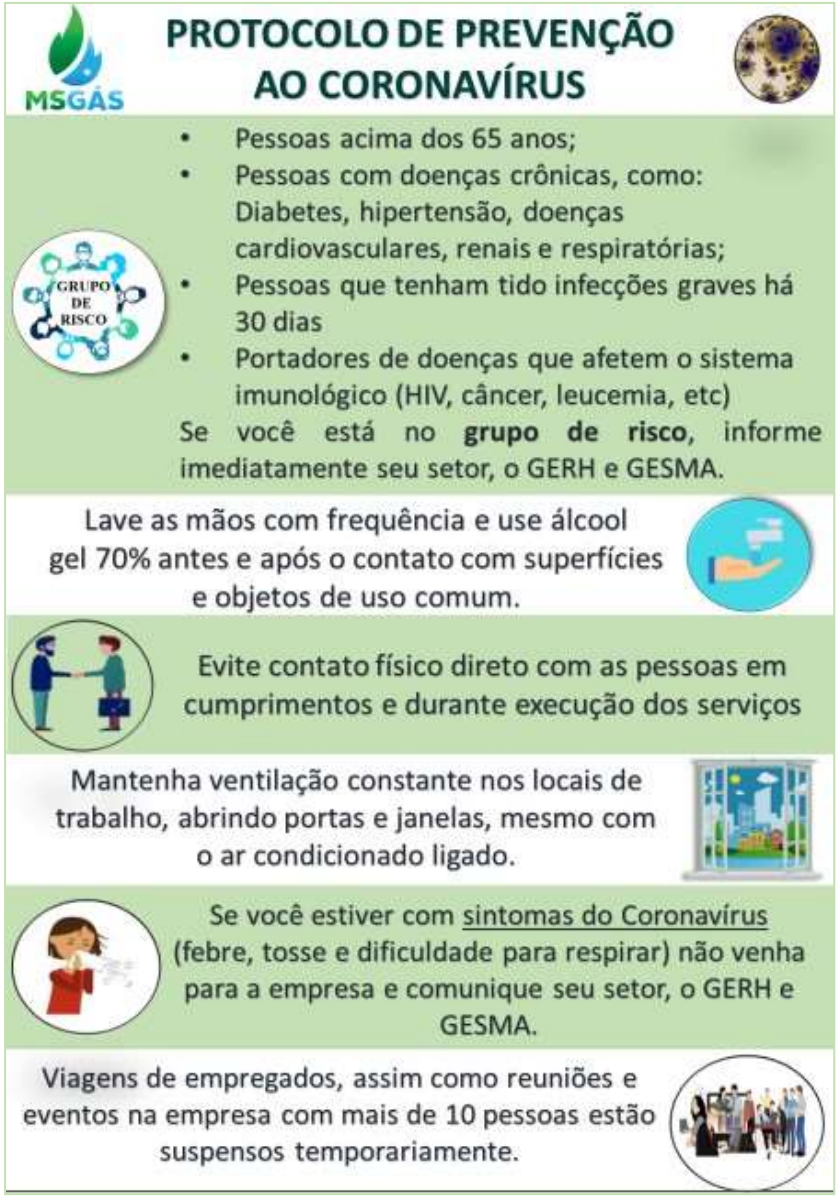


O indicador se encontra acima do Limite de Alerta (LA) definido para o ano (4,3), pois foi impactada pelo afastamento de 41 dias de um terceirizado que lesionou a mão durante uma atividade de manutenção de uma caixa de válvula.

A Taxa de Gravidade (TG), acumulado no ano de 2020, alcançou o valor de 120,1 tendo sido registrados 44 dias de afastamento para 366.375 de HHER (homem/hora de exposição ao risco), acima do limite de alerta do ano (26).

Protocolos de Biossegurança para enfrentamento do Coronavirus Covid 19

Para o enfrentamento da pandemia, a MSGÁS criou um Comitê de Crise da qual participam os Diretores, a GESMA e a CIPA, para estudar, estruturar recursos e acompanhar os resultados das providências que deveriam tomar, no que se refere ao impacto da Covid-19 nas relações e ambientes de trabalho. Foi elaborado de imediato, um Plano de Biossegurança para as atividades realizadas no âmbito da empresa, Diretrizes de biossegurança para obras e serviços, Protocolos para enfrentamento do coronavírus, Procedimento para Atendimento de Casos Suspeitos, Plano de Retomada das Atividades Presenciais, além de registro e monitoramento de saúde de casos comunicados e/ou suspeitos, rotinas de testes de contaminação e acompanhamento de medicina do trabalho. Os ambientes de trabalho foram redimensionados para uma ocupação segura com distanciamentos, o uso de máscaras e álcool em gel foi adotado, em alguns períodos foram suspensos os trabalhos presenciais, mantendo somente em jornada parcial aqueles absolutamente essenciais, adotado o teletrabalho para o grupo de risco e as demais medidas de prevenção de transmissão. Durante o ano não ocorreram casos graves com a força de trabalho, tampouco foram identificados casos que tivessem origem no escritório.



Como exemplo das ações tomadas, a MSGÁS realizou campanhas no formato de drive-thru, para vacinação contra gripe e cumprimentos natalinos. Renovamos nossa forma de convivência no trabalho, mantendo-nos seguros, próximos e suficientemente distantes quanto recomendado.

Investimentos

Em 2020 os investimentos da Companhia totalizaram R$ 16,78 milhões. Desse total, 79,3% foram aplicados em Campo Grande, 17,7% em Três Lagoas, ambos em expansão de rede e aproximadamente 3,0% revertidos em atividades administrativas e de suporte a distribuição de gás natural.

Os principais investimentos corporativos foram:

- Expansão das redes de distribuição de Campo Grande e Três Lagoas em 22,05 km;
- Finalização das obras do prédio de 700 m² que abrigará o Centro Operacional de Três Lagoas;
- Aquisição de material para construção e montagem dos ramais, interligações e estações compactas (tubos PEAD, conexões, válvulas, medidores e acessórios);
- Melhoria do parque de TI com aquisição de softwares e equipamentos para suporte ao trabalho remoto;
- Continuidade das obras nas instalações internas do Galpão - Almoxarifado
- Continuidade dos estudos e projetos para formação da carteira de projetos.

Destaca-se que na realização dos ativos de distribuição no decorrer do ano em expansão de redes, a Companhia executou simultaneamente a saturação de ramais, ampliando o número de clientes interligados em 587 unidades consumidoras de gás natural em Mato Grosso do Sul.

Localidade	Tubulação de AC (km)	Tubulação de PEAD (km)	Tubulação de PA (km)	Tubulação TOTAL (km)
Campo Grande	44,36	151,98	4,56	200,90
Três Lagoas	78,95	53,97	0	132,92
Corumbá	31,25	2,82	0	34,07
TOTAL	154,56	208,78	4,56	367,90

Gestão Patrimonial

Em cumprimento aos dispositivos que de Renovação e Padronização da Frota de veículos, no exercício de 2020 foi mantida a mesma frota de veículos, sendo 75% com kit GNV e 25% ainda não são passiveis de conversão.

O ano de 2020 foi bastante atípico em comparação à 2019. A partir de meados do mês de março, com o início da vigência dos Decretos dos Poderes Executivos (Federal, Estadual e Municipal), que estabeleceram a condição de pandemia, e definiram regras sanitárias rígidas. A MSGÁS criou internamente o comitê de contingenciamento dessa crise e configurou diretrizes significativamente diferentes em relação ao ano anterior. Houve dessa forma, alteração na disponibilização de veículos para os Técnicos de Operação e Manutenção, aos quais foi determinado o uso de veículos individualmente. Isso elevou a demanda desse Ativo, sem a contrapartida da concomitante adequação do seu quantitativo.

No tocante às solicitações e registros de manutenções preventivas e corretivas, informa-se que estiveram dentro do patamar desejável e normal (bem abaixo dos 30% do valor da tabela FIPE), e foram realizadas de acordo com as demandas verificadas.

A Portaria/MSGÁS N.º 041/2017, foi substituída a partir de 18/07/2019, pela de número 075/2019, que estabeleceu diretrizes mais específicas e abrangentes em relação ao uso dos veículos da Companhia. Além de definir mais especificamente as atribuições dos funcionários que dirigem veículos, essa normativa reforça o uso preponderante do GNV como combustível.

Guarda e Conservação de Bens

Realizada licitação específica para a execução da segunda etapa da construção do galpão para guarda e conservação de bens (Almoxarifado), cujos projetos de engenharia referentes às instalações de piso, elétrica, hidráulica, administrativa e afins, já foram contratados e iniciados. Em dezembro de 2020, já haviam sido concluídos serviços de terraplanagem, acesso e meio fio, viga baldrame, muro de arrimo e iniciado a construção interna da área administrativa.

Foram investidos no ano de 2020 o valor de R$ 402,9 mil.

Previsão de entrega da obra, Setembro 2021.

Escritório para o Centro Operacional de Três Lagoas

Com investimento de aproximadamente R$ 3 Milhões a MSGÁS concluiu a construção do Centro Operacional de Três Lagoas.

Responsável pelo consumo de 85% do Gás Natural do Estado em 2020, a cidade de Três Lagoas conta agora com um novo Centro Operacional da Companhia localizado na Avenida Filinto Muller, nº 3537, e tem área total construída de 700 m², que estão divididos em dois pavimentos, sendo 436 m² no térreo e 264 m² no piso superior. A construção conta com área administrativa, com salas de reuniões, de treinamento e de atendimento ao cliente, e também possui uma área equipada para atividades de manutenção local, como a oficina para montagem e manutenção de equipamentos da rede de distribuição (estações, medidores, válvulas, entre outros) e um laboratório de calibração de instrumentos.

O novo Centro Operacional da Companhia de Gás do Estado de Mato Grosso do Sul (MSGÁS) em Três Lagoas conta com diversas tecnologias que visam melhorar o ambiente de trabalho doscolaboradores e incentivar o uso sustentável de energia e abastecimento, tornando-o um showroomdas tecnologias mais recentes e inovadores com Gás Natural.

Entre as principais inovações estão infraestrutura de distribuição interna de Gás Natural para equipamentos e aparelhos (fogão, aquecedor de passagem para chuveiros e torneiras e churrasqueira), sistema de ar condicionado a Gás Natural, com evaporadoras e 21 aparelhos de ar condicionado, capazes de aquecer água ao mesmo tempo em que refrigeram o ambiente, gerador de energia 100% a Gás Natural, sistema de captação de água da chuva para consumo não humano (uso em sanitários, jardim e processos) e o projeto arquitetônico da edificaçãotambém foi adaptado à mobilidade de pessoas com deficiências (edificação sem desníveis entre pisos e plataforma elevatória).

Segurança

A Gerência de Administração e de Suprimentos (GERAS), com o incisivo assessoramento técnico da Gerência de Saúde e Meio Ambiente (GESMA), cumpre com todas as exigências e adequações e/ou readequações apontadas a cada vistoria anual do Corpo de Bombeiros do Estado de Mato Grosso do Sul, com vistas à renovação do alvará de funcionamento e às melhores práticas de segurança, relativas às áreas administrativas. Em 2020 foram readequadas as instalações elétricas e hidráulicas, executada a repintura com tinta antichama nos madeiramentos existentes, recarregados os extintores de incêndio à medida do vencimento de prazos, além de diversas outras melhorias em ambientes e equipamentos de trabalho diagnosticadas pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) visando à mitigação e/ou eliminação de risco.

Com a participação de Gerencia de Tecnologia e Informática foram instalados Circuito fechado de TV na sede da empresa e no Centro Operacional de Três Lagoas, o que trouxe um maior controle dos acessos e segurança na empresa.

Saúde

Os cronogramas de aplicação de produtos para desinsetização, desratização, descupinização, limpeza das caixas d'água, podas e jardinagem e prevenção contra a proliferação do Aedes Aegypti foram cumpridos conforme o calendário previsto no contrato vigente para Serviços Terceirizados de Limpeza, Conservação, Manutenção Predial e Instalações. Diversas outras providências em relação à higiene pessoal, coleta seletiva de lixo e de resíduos de descarte específico foram adotadas a pedido da Comissão Interna de Prevenção de Acidente. No que concerne aos cuidados com a saúde e o bem-estar no ambiente de trabalho, com a orientação e fiscalização da CIPA foram adotadas todas as medidas necessárias a prevenção do COVID 19, com distribuição de EPIs aos colaboradores e adequação dos espaços físicos.

Melhoria das Instalações na Sede

Foi realizada a adequação de leiaute arquitetônico de interiores para o prédio que abriga a sede da MSGÁS em Campo Grande (MS), padronizando e harmonizando os ambientes de modo a atender a implantação de novas áreas e a legislação visando à prevenção e combate e prevenção ao COVID 19. Destaca-se a reforma e reestruturação das salas de reunião Aroeira, Jatobá e Ipê.

Manutenção e conservação predial

Realizada ligação de todo o esgoto sanitário do prédio da sede da Cia até rede pública, eliminando desta forma as fossas sépticas existentes no local, o que contribui para a saúde de todos os colaboradores da empresa e reitera nosso respeito pelo meio ambiente.

Foram refeitas as pinturas externas de paredes, portas, grades em geral, meios-fios, corrimões, guaritas e muros nos locais necessários.

A revitalização dos jardins é uma prática constante desta Cia, bem como a fiscalização constante dos serviços executados pela prestadora de serviços, tais como: serviços de limpeza e conservação, vigilância armada e outras ações que tornam um ambiente externo mais seguro e agradável, trazendo satisfação para os colaboradores e público em geral.

Novo almoxarifado

Gestão da Tecnologia da Informação

Em 2020, em meio aos impactos da pandemia, a área de Tecnologia da Informação da MSGÁS teve um papel essencial para continuidade das atividades da empresa. O início do ano de 2020 já trazia para a GETI projetos importantes, como a adequação dos sistemas e processos de TI para o atendimento da LGPD e a estruturação do novo Centro Operacional de Três Lagoas, que contemplaria um site backup do datacenter principal, alocado aqui na Sede da MSGÁS.

Contudo, em meados março daquele ano, a MSGÁS foi forçada a decidir pela adoção do trabalho remoto para todos os seus colaboradores e, neste momento, a GETI teve 7 dias para desenhar, estruturar servidores e sistemas, configurar acessos remotos e migrar toda a biblioteca de arquivos digitais da empresa, que estavam alocados no datacenter local para a nuvem da Microsoft. Naquele momento decidimos pela implantação do Microsoft Teams para permitir a integração e colaboração entre as equipes. Ao todo 115 colaboradores foram inseridos nesta plataforma.

Sendo assim, com o objetivo de garantir a segurança das informações trafegadas do ambiente local para o distribuído, que foi imposto pelo home office dos seus colaboradores, adquiriu um sistema de virtualização de aplicativos, permitindo que os colaboradores acessassem todos os sistemas e dados alocados na MSGÁS, sem o risco que existe quando estes acessos são realizados por meio de VPNs entre a casa do colaborador e o datacenter da MSGÁS. Desta forma, foi possível entregar com segurança todas as ferramentas que os usuários necessitavampara realizarem as suas atividades.

Outra ação importante foi a ampliação do uso de certificados digitais para todos os funcionários, ferramenta importante para a autenticação e validação de todo o arcabouço documental da MSGÁS.

Contratamos uma plataforma de assinaturas, a Certisign, que permitiu que documentos fossem enviados para as partes de forma controlada e sequenciada, reduzindo substancialmente prazos de assinaturas de contratos com clientes e fornecedores, bem como atos administrativos. Reduzimos em 70% a impressão de documentos.

Além disto, tivemos ainda um grande avanço na tramitação de processos administrativos. Com a impossibilidade de tramitação física das pastas de processos, a GETI iniciou um projeto de reestruturação do Procnet (Sistema responsável por sustentar a tramitação de processos e gestãode contratos) para permitir a tramitação dos processos 100% em meio digital. Com a entrada em produção desta nova versão do Procnet Digital, obtivemos um ganho enorme na agilidade dos processos, onde uma etapa que poderia durar até 4 dias entre a autorização de abertura de um processo até a emissão da sua nota de reserva orçamentária, hoje é executada em menos de 1 hora. Além do ganho na velocidade de tramitação, melhoramos a visibilidade dos processos, permitindo que as áreas e seus gestores de contratos executassem rotinas como pagamentos, aditamentos e apostilamentos de forma paralela, sem os fluxos concorrerem entre si. Esperamos que ao final de 2021, todos os processos vigentes estejam na sua versão digital.

Em 2020 também consolidamos o uso do sistema de Business Inteligence (BI) para auxiliar as áreas de negócios nas tomadas de decisões. Isto permitiu a gestão por parte da área financeira dos índices de inadimplência, com avaliações diárias da situação dos clientes, evolução de vendas e volumes de GN distribuídos. Estas análises permitiram a diminuição do número de cortes de clientes, visto quea Gerência Financeira adotou uma política de acompanhamento diário destes indicadores, aprimorando assim o processo de cobrança.

Outra realização importante de se destacar foi a implantação de sistemas de refrigeração e geração de energia movidos a Gás Natural que foram instalados no novo Centro Operacional de Três Lagoas, que suportam a nossa infraestrutura do datacenter. Estes sistemas garantem para a GETI o fornecimento ininterrupto de energia e resfriamento, de forma eficiente e econômica, reduzindo em 90% o consumo de energia para a climatização do Datacenter e demais alocações.

Licitações e Contratos

Na área de licitações e contratos, a MSGÁS tem como foco ações no sentido de melhorar a eficiência e a economia nas licitações e contratações, por meio da utilização de minutas-padrão de editais e de contratos, com revisões e adequações contínuas nos modelos, buscando a padronização, ampliação do universo de competição, transparência e, consequentemente, a seleção da proposta mais vantajosa para a Companhia.

Ademais, a área está adequada à Lei 13.303/2016 (Lei das Estatais), cumprindo todos os requisitos legais, com Regulamento Interno de Licitações e Contratos – RILC vigente desde 02/07/2018 e devidamente publicado no Diário Oficial do Estado nº 9.692 (p. 14) e no site desta Cia.

O RILC da MSGÁS foi elaborado por grupo de trabalho exclusivamente formado por empregados da Companhia, em sua maioria por membros da Comissão de Licitação, sem descontinuidade das licitações e dos contratos.

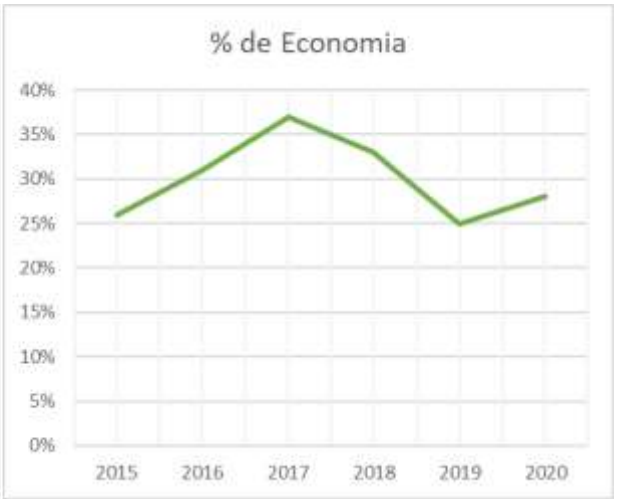
Importante mencionar a participação direta e efetiva desta Cia. no Grupo de Trabalho junto à ABEGÁS (Grupo de Trabalho da Lei 13.303/2016) que resultou na elaboração de modelo ou minuta- padrão de Regulamento Interno de Licitações e Contratos (RILC) das Companhias Distribuidoras de Gás Local – CDLs nacionais. Outro destaque é a utilização de ferramentas de compliance e aplicação efetiva da legislação anticorrupção (Lei Anticorrupção nº 12.846/2013 de âmbito nacional e Decreto Estadual nº 14.890/2017 de âmbito estadual), objetivando evitar e combater fraudes em licitações e contratos.

A área de licitações criou um sistema de controle de licitações e contratos para acompanhamento e fiscalização pelos administradores, inclusive, com organização e planejamento das prioridades de licitação e de contratação das áreas técnicas e Diretoria, buscando-se dar maior transparência e permitir um efetivo controle interno dos processos licitatórios e de contratação.

Também é importante mencionar, em época de pandemia (covid-19), a área de licitações utilizou de tecnologia disponível, permitindo ou garantindo a participação efetiva das empresas licitantes também de maneira remota, utilizando-se de sala virtual para realização nas sessões de licitação.

Em 2020 o volume de licitações foi de aproximadamente R$ 24 milhões. A economia obtida nas licitações, em especial naquelas dotadas de fase de lances/negociação, gerou descontos nas propostas de preços em torno de R$ 9,5 milhões.

Licitações	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Economia (R$ mil)	2.866	7.081	8.215	7.546	4.605	9.489
% de Economia	26%	31%	37%	33%	25%	28%



Dimensão Social

Na gestão de pessoas, a MSGÁS vai além

A MSGÁS investe no desenvolvimento de pessoas e entende que a atuação para garantia da satisfação do empregado tem que ir além. Diante da postura frente à gestão de pessoas, a companhia foi premiada nos anos de 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020, como uma das Melhores Empresas para se trabalhar na região Centro-Oeste do Brasil.

A premiação promovida pelo Instituto Great Place To Work reflete exatamente o que é pensado no âmbito da gestão de pessoas na MSGÁS, a crença que um excelente ambiente de trabalho influenciará no atendimento prestado aos clientes, no desenvolvimento da companhia e por consequência no desenvolvimento do Estado de Mato Grosso do Sul.

Assim temos a MSGÁS, viva e ativa, reflexo de um quadro de empregados altamente capacitado e que produz inovações inspiradoras no mercado de gás natural e energia. Para conhecer as pessoas que fazem a MSGÁS ser destaque, convém apresentar os processos que garantem a atração e a retenção de talentos na companhia.

Processos de seleção de pessoal

Em razão da característica da MSGÁS, qual seja, Sociedade de Economia Mista, a contratação de empregados é realizada por intermédio de Concurso Público, e a contratação de estagiários via Processo Seletivo, em ambos os casos, os procedimentos são formalizados pela publicação de Edital com ampla publicidade (divulgação via sites, imprensa oficial e mídia impressa).

No ano de 2020, a fim de atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, a MSGÁS realizou Processo Seletivo Simplificado para contratação de pessoal, por prazo determinado e improrrogável de 1 ano. Esse Processo Seletivo teve 480 inscrições para o cargo de Técnico Administrativo I, nível médio, e 139 inscrições para o cargo de Gestor de Operação e Manutenção, nível superior.

Nos Concursos e Processos Seletivos destacam-se os profissionais que obtém os melhores resultados. No caso de Concurso Público, a avaliação é realizada por agente externo, por intermédio de provas objetivas. A Companhia contratou, em dezembro de 2020, o Instituto de Estudos Superiores do Extremo Sul – IESES com o objetivo de realizar o próximo Concurso Público da MSGÁS em 2021.

O quadro funcional da MSGÁS dá oportunidades para diversos profissionais, entre os quais destacamos: Advogados, Administradores, Contabilistas, Economistas, Engenheiros, Técnico em Vendas, Técnico de Segurança e Analistas de Tecnologia da Informação.

Programa de estágio

Em 2020, houve seleção para as cidades de Campo Grande e Três Lagoas, com a participação de 160 estudantes interessados.

O processo de Seleção de Estagiários, na avaliação geral, permite a atração de estudantes com bom desempenho acadêmico e profissionais qualificados, que fazem com que a companhia apresente à sociedade mais do que a produção de rotina, apresente também inovações tecnológicasno mercado de gás natural e energia.

A MSGÁS participou em 2020, da 12ª Edição do Prêmio CIEE de Melhores Programas de Estágio, que além de premiar as melhoresempresas do País, reconhece a contribuição das entidades no desenvolvimento dos estudantes brasileiros para o mercado de trabalho.

Perfil dos colaboradores

Na MSGÁS os empregados estão no centro da sustentabilidade da companhia, com investimento contínuo em capacitação e benefícios, para manutenção e satisfação dos colaboradores. Os empregados são contratados via Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e 100% dos empregados próprios são abrangidos pelo Acordo Coletivo de Trabalho.

Em 2020, a MSGÁS contou com 151 colaboradores, sendo 03 diretores, 79 empregados próprios, 27 estagiários, 2 jovens aprendizes e 40 terceirizados (serviços de limpeza, conservação, vigilância, tecnologia da informação e comunicação).

Na análise do quadro de escolaridade constatamos que a MSGÁS possui profissionais altamente qualificados para desenvolvimento dos trabalhos diários e cumprimento das metas estabelecidas no Planejamento Estratégico anual.

Empregados Próprios por Escolaridade	
Ensino Médio	11
Ensino Superior	37
Especialização	26
Mestrado	4
Doutorado	1
Total	79

Os quadros a seguir, demonstram a alocação dos empregados por localidade, gênero e faixa etária e, para os colaboradores, por localidade.

Localidade	Empregados Próprios	Estagiários	Terceirizados	Jovens Aprendizes
Campo Grande	69	23	27	2
Três Lagoas	9	4	8	0
Corumbá	1	0	5	0
Total	79	27	40	2

Empregados Próprios por Faixa Etária	
Até 25 anos	0
Entre 26 e 34 anos	11
Entre 35 e 44 anos	26
Entre 45 e 54 anos	24
Acima de 55 anos	18
Total	79

Benefícios, pensar no bem-estar dos empregados

Para atração e manutenção dos colaboradores, a MSGÁS pensa além, através de Acordo Coletivo de Trabalho, proporciona benefícios aos empregados, como: plano de saúde e plano odontológico; ginástica laboral realizada no ambiente de trabalho, entre outros.

Desenvolvimento profissional

A MSGÁS proporciona aos colaboradores oportunidades de desenvolvimento profissional com investimento em treinamento, por intermédio de cursos e eventos abertos e fechados nas modalidades presencial, à distância, e ainda, intercâmbio de conhecimento com outras companhias distribuidoras de gás natural.

O investimento em treinamento faz parte da cultura organizacional da companhia, como exemplo, registra-se a realização de cursos "in company" direcionados às demandas específicas da empresa, garantindo a atualização dos conhecimentos dos profissionais, em especial, para segurança das atividades dos colaboradores e processos de distribuição de gás natural de responsabilidade da MSGÁS.

Registram-se os desembolsos da companhia no período de 2015 a 2020 na área de treinamentos corporativos:

Treinamentos	2018	2019	2020
Empregados	79	80	79
Empregados treinados	79	80	77
% Empregados treinados	100%	100%	97%
Nº de cursos realizados	171	209	121
Valores realizados	R$ 203,9 mil	R$ 145,5 mil	R$ 135,2 mil

A MSGÁS também inspira os colaboradores para que sintam que seu trabalho tem um sentido e um significado maior, muito além das tarefas diárias, produzir e disseminar conhecimento nas respectivas áreas de atuação.

Histórias que reforçam o orgulho dos colaboradores

Na história da MSGÁS são registradas as participações da empresa em premiações que contam com a contribuição direta dos empregados, reforçando o orgulho pela empresa e pela qualidade dos produtos.

A cada prêmio a MSGÁS divulga sua ocorrência por meio de correio eletrônico, realiza a divulgação a todos os empregados e faz um evento comemorativo para celebrar os resultados alcançados.

A empresa promove ao final de cada exercício um workshop de encerramento do ano trazendo à memória as principais conquistas e histórias daquele período e promove um momento de confraternização e reflexão sobre a evolução da Companhia, o qual cria no empregado o sentimento de satisfação e orgulho pelo trabalho realizado.

Mais que conscientizar, é preciso demonstrar

Mais que conscientizar os colaboradores é preciso convencer quanto à necessidade prevenção e educação dentro e fora do ambiente de trabalho.

O programa ginástica laboral, composto de atividade física orientada, praticada pelo início damanhã, com exercícios dirigidos como: reeducação de postura; alívio do estresse; prevenção de lesões de esforço repetitivo (LER) e, Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT).

As campanhas de vacinação abrangem ações de incentivo à vacinação no intuito de prevenir: gripe, febre amarela, hepatite, entre outras.

O Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO) visa a prevenção de doenças e promoção da saúde nos locais de trabalho.

Os estudos sobre as condições de trabalho das diferentes equipes visam implantar melhorias nas condições de ergonomia.

O Programa de Prevenção de Risco Ambiental (PPRA) visa antecipar, reconhecer e avaliar os riscos químicos, físicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes no ambiente de trabalho.

As palestras e campanhas de diversos temas, como: prevenção de acidentes no trânsito; direção defensiva; segurança no trabalho em ambiente confinado; benefícios da atividade física e reeducação alimentar; primeiros socorros; novo coronavírus; nas quais além das palestras, sãodistribuídos ou enviados materiais explicativos focados nos temas.

Participação efetiva nos grupos de trabalho entre as Companhias de Gás Natural, coordenados pela Mitsui, tais como Materiais, Matriz de Risco e Padronização de PPU, adequações à Lei nº 13.303, dentre outros.

A gestão de pessoas e a responsabilidade social

Consciente de seu papel e de sua presença nos municípios onde opera comercialmente, a MSGÁS investe constantemente em ações voltadas à sociedade, seja por meio de atividades culturais, humanitárias ou ambientais que envolvem os colaboradores, família e sociedade.

A realização das campanhas para arrecadação de agasalhos e brinquedos para distribuir às comunidades carentes é gesto que amplia o sentimento de pertencimento do colaborador e dá sentido diário na realização pessoal, reforçando a responsabilidade social e a possibilidade de dividir os frutos da equipe MSGÁS.

Os colaboradores enxergam que o esforço conjunto para fazer o bem ao próximo é essencial na contribuição da melhoria de cada um como pessoa e na sociedade, participando ativamente de ações de responsabilidade social.

A MSGÁS participou da realização **de 3 edições da Corrida Digital da Rota das Estações**, evento com o objetivo de manter a atividade física, respeitando o distanciamento social necessário em época de pandemia de coronavírus.

A Companhia participou do evento **Chopp Solidário**, o qual arrecadou alimentos para serem distribuídos a famílias carentes e instituições de apoio de Campo Grande.

As ações exemplificadas reforçam os valores e indicam a contribuição da MSGÁS para a sociedade.

A responsabilidade social em destaque é forma de gestão estratégica para reforçar os negócios na busca do desenvolvimento sustentável e na transparência do relacionamento com os seus públicos de interesse e no compromisso com a sociedade.

Organização que aprende e ensina

A MSGÁS inspira os colaboradores para que sintam que seu trabalho tem um sentido e um significado maior, muito além das tarefas diárias, produzir e disseminar conhecimento nas respectivas áreas de atuação.

O programa GASTUR, realizado desde 2010, tem como objetivo levar mais conhecimento sobre o gás natural e realizar visitas técnicas aos principais ramais de distribuição e instalações. Os estagiários da empresa participam da atividade, no início do período de estágio, a fim de se conscientizarem sobre a segurança e economia do gás natural. O programa é aberto para escolas e universidades.

Gestão de Riscos e Conformidade

GESTÃO DE RISCOS

Foi realizada extensa agenda de reuniões com a equipe e lideranças para mapear os principais riscos da companhia para o período de 2021 a 2025, com foco no desenvolvimento do Plano de Negócios 2021-2025. Nestas reuniões a equipe apresentou sua percepção das principais oportunidades e possíveis vulnerabilidades às quais a companhia estaria exposta no período citado, com o objetivo de ser desenhado um, planode ação para mitigação de riscos, este que foi apresentados e validade pela diretoria executiva, Comitê de Auditoria Estatutária e Conselho de Administração.

CONFORMIDADE

Foram realizadas atividades em várias frentes no tema conformidade, dentre elas destacam-se:

Programa MS Integridade – Iniciativa que busca reduzir o risco de falhas de integridade nos processos das empresas e órgãos do governo do Estado de MS, liderada pela Controladoria-geral do Estado

Treinamentos:

- Política de Compliance e Gestão de Riscos

- Código de Conduta (colaboradores e estagiários)

Criação do Jornal do Código de Conduta e Integridade

Atualizações:

- Da Carta de serviços da Companhia – Iniciativa liderada pela Controladoria-geral do Estado

- Da política de DDI - Due Diligence de Integridade

Dimensão Econômico-financeira

RECEITA BRUTA

A receita bruta gerada, em 2020, alcançou o montante de R$ 435,0 milhões, detalhadas por cada segmento na tabela a seguir:

Receita Bruta de Distribuição de GN	
Segmento	R$ mil
Industrial	403.980
Serviços	7.351
Veicular	7.443
Comercial	9.511
Residencial	5.426
Cogeração	1.314

LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido da Companhia foi de R$ 84 milhões. A MSGÁS, apresentou o melhor resultado da Companhia, desde sua criação.

Lucro Líquido	2017	2018	2019	2020
R$ mil	15.208	12.736	41.006	84.481

RIQUEZA GERADA

O valor gerado pela MSGÁS tem o potencial para mudar e melhorar o ambiente social. Agrega valor ao Estado através do recolhimento de tributos; aos trabalhadores com o pagamento de salários; aos investidores, acionistas e sócios com a distribuição dos lucros; aos financiadores com o pagamento dos juros; ao ambiente com a manutenção dos elementos essenciais à vida e a si mesma, garantindo a sua continuidade.

Em 2020 o valor gerado pela empresa alcançou o patamar de R$ 200,1 milhões, assim distribuídos: R$ 24,6 milhões com o pagamento de salários e encargos, R$ 87,9 milhões com recolhimento de tributos, R$ 59 mil com aluguéis, R$ 2,8 milhões com juros e encargos financeiros, e R$ 84,4 milhões de lucro adicionado. Outras contribuições também foram percebidas pela comunidade como a ampliação da malha de distribuição possibilitando o acesso de mais pessoas a utilização do gás natural.

Histórico do Balanço Patrimonial e Patrimônio Líquido

Balanço Patrimonial	2016	2017	2018	2019	2020
ATIVO	**196.081**	**216.968**	**245.039**	**280.927**	**205.094**
CIRCULANTE	**45.310**	**103.069**	**124.249**	**155.314**	**80.600**
Caixa e equivalentes de caixa	13.504	72.008	82.656	65.555	28.571
Contas a receber de clientes	16.669	28.639	34.215	48.512	47.257
Estoques	1.075	1.083	1.104	1.302	1.255
Impostos a recuperar	630	921	1.493	9.680	1.500
Partes relacionadas	12.952	-	4.340	28.739	1.250
Outros créditos	480	418	441	1.526	767
NÃO CIRCULANTE	**150.771**	**113.899**	**120.790**	**125.613**	**124.494**
Ativo financeiro - concessão	**-**	**-**	**411**	**710**	**3.823**
Outros créditos - CEF	34.190	160	1.467	1.906	1.070
Impostos a recuperar	295	2.655	8.727	13.748	11.055
Imobilizado intangível	248.659	257.699	272.935	287.344	304.511
(-) Amortização intangível	-103.283	-117.525	-133.253	-148.328	-163.584
(-) Ativo financeiro - concessão	-	-	-407	-677	-3.291
(-) Impairmant - Empreendimentos	-29.090	-29.090	-29.090	-29.090	-29.090
PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**196.081**	**216.968**	**245.039**	**280.927**	**205.094**
PASSIVO	**168.697**	**191.340**	**220.582**	**234.905**	**109.992**
CIRCULANTE	**32.292**	**54.238**	**81.112**	**82.340**	**70.464**
Fornecedores	17.328	30.476	41.626	46.104	27.459
Empréstimos e financiamentos	4.396	4.396	4.396	4.396	4.746
Obrigações fiscais	1.618	1.785	1.013	1.114	2.851
Obrigações sociais	3.293	2.931	3.630	5.125	5.540
Adiantamentos de clientes	2.163	10.689	27.921	14.978	8.285
JSCP a pagar	935	915	-	-	-
Dividendos a pagar	2.147	2.697	2.106	9.460	20.474
Outras contas a pagar	412	349	420	1.163	1.109
NÃO CIRCULANTE	**136.405**	**137.102**	**139.470**	**152.565**	**39.528**
Empréstimos e financiamentos	35.171	30.775	26.379	21.982	19.409
Partes relacionadas	88.703	96.534	104.619	120.000	14.840
Adiantamento de clientes	10.415	9.633	3.970	3.993	3.549
Impostos diferidos	2.116	-	4.342	5.473	796
Outras contas a pagar	-	160	160	1.117	934
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**27.384**	**25.628**	**24.457**	**46.022**	**95.102**
Capital subscrito	12.775	12.775	12.775	12.775	12.775
Reserva legal	1.329	2.090	2.555	2.555	2.555
Reserva de lucro a realizar	-	-	2	-	16.463
Dividendos adicionais	9.174	10.763	9.125	30.692	63.309
Outros resultados abrangentes	4.106	-	-	-	-

Histórico dasDemonstrações de Resultado do Exercício

Demonstração do Resultado do Exercício	2016	2017	2018	2019	2020
Receita bruta de vendas e serviços	186.195	497.256	514.538	455.394	435.025
Deduções da receita bruta	-34.177	-78.329	-96.891	-96.738	-112.122
Receita líquida	152.018	418.927	417.647	358.656	322.903
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	-116.389	-368.213	-373.079	-297.222	-265.510
Lucro Bruto	35.629	50.714	44.568	61.434	57.393
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas comerciais	-415	-583	-632	-727	-1.741
Despesas gerais e administrativas	-23.507	-36.366	-45.181	-45.520	-55.704
Despesas financeiras	-2.597	-2.323	-9.572	-2.443	-3.579
Receitas financeiras	6.773	6.005	18.805	6.540	4.232
Outras receitas operacionais líquidas	4.221	7.113	14.274	32.606	132.291
Resultado operacional	20.104	24.560	22.262	51.890	132.892
Resultado antes da tributação sobre o lucro	20.104	24.560	22.262	51.890	132.892
Contribuição social	-2.046	-2.743	-2.657	-2.348	-12.624
Imposto de renda	-5.658	-7.596	-7.374	-7.595	-34.602
Lucro Líquido antes das Participações PLR	12.400	14.221	12.231	41.947	85.666
Participação no Resultado - empregados	-395	-	-488	-1.652	-1.735
Participação no Lucro - administradores	-35	-	-45	-143	-147
Lucro Líquido após as Participações PLR	11.970	14.221	11.698	40.152	83.784
Reversão dos juros sobre capital próprio JSCP	1.009	987	1.038	854	697
Lucro Líquido do exercício	12.979	15.208	12.736	41.006	84.481

Lucro líquido por ação do capital em reais R$	1,016	1,1905	0,9969	3,2099	6,613

COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL - MSGÁS

Balanços patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	Nota explicativa	31/12/2020	31/12/2019
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	28.571	65.555
Contas a receber	5 e 7	47.257	48.512
Estoques		1.256	1.302
Impostos a recuperar	6	1.500	9.679
Crédito nas operações de compra de gás	7 e 8	1.277	28.739
Outros créditos		701	1.498
		80.562	**155.285**
Não circulante			
Impostos a recuperar	6	177	160
Impostos diferidos	9	10.879	13.588
Ativo financeiro	3	3.823	711
Outros créditos		27	226
		14.906	**14.685**
Imobilizado		1.043	1.680
Intangível	10	108.546	109.249
		109.589	**110.929**
Total do ativo		**205.057**	**280.899**

Passivo e patrimônio líquido	Nota explicativa	31/12/2020	31/12/2019
Circulante			
Fornecedores	7 e 11	27.459	46.104
Empréstimos e financiamentos	12	4.746	4.396
Obrigações fiscais		2.851	1.115
Obrigações trabalhistas	13	5.541	5.124
Débito nas operações de venda de gás e distribuição	14	8.285	14.978
Dividendos a pagar	16	20.474	9.460
Outras contas a pagar		1.071	1.135
		70.427	**82.312**
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	12	19.409	21.982
Contingências	17	492	-
Débito nas operações de venda de gás e distribuição	7 e 14	18.390	123.838
Impostos diferidos	9	796	5.473
Outras contas a pagar		442	1.272
		39.529	**152.565**
Patrimônio líquido			
Capital social	18.a	12.775	12.775
Reserva de lucros	18.b	82.326	33.247
		95.101	**46.022**
Total do passivo e patrimônio líquido		**205.057**	**280.899**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL - MSGÁS

Demonstrações do resultado
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota explicativa	31/12/2020	31/12/2019
Receita operacional bruta			
Gás natural		427.674	446.502
Serviço de distribuição		7.351	8.892
(-) Deduções tributárias sobre a receita		(110.201)	(94.682)
(-) Cancelamentos e devoluções		(1.922)	(2.055)
Receita operacional líquida	19	**322.902**	**358.657**
Custos do produto vendidos	20	(265.509)	(297.222)
Lucro bruto		**57.393**	**61.435**
Despesas e receitas operacionais			
Despesas comerciais		(1.741)	(728)
Despesas administrativas	21	(57.586)	(47.315)
Outras receitas operacionais	22	132.291	32.605
		72.964	**(15.438)**
Resultado antes do resultado financeiro líquido		**130.357**	**45.997**
Resultado financeiro líquido	23	**1.350**	**4.951**
Resultado antes dos impostos		**131.707**	**50.948**
Imposto de Renda e Contribuição Social - corrente	3.13	(49.195)	(13.869)
Imposto de Renda e Contribuição Social - diferido	9	1.968	3.927
		(47.227)	**(9.942)**
Lucro líquido do exercício		**84.480**	**41.006**
Lucro por ação do capital social (Em R$)		**6.612,92**	**3.209,86**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL - MSGÁS

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
(Valores expressos em milhares de Reais)

		Reservas de lucros				
	Capital Social	Legal	Retenção de lucros	Resultado a disposição dos acionistas	Lucros líquidos/ (prejuízos) acumulados	Patrimônio líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2019	**12.775**	**2.555**	**-**	**9.127**	**-**	**24.457**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	41.006	**41.006**
Distribuição de dividendos 2018 - AGE 17/04/2019	-	-	-	(9.127)	-	**(9.127)**
Dividendos obrigatórios - R$ 0,740540519/por ação	-	-	-	-	(9.460)	**(9.460)**
Juros sobre capital próprio - R$ 0,06684/por ação	-	-	-	-	(854)	**(854)**
Resultado a disposição dos acionistas	-	-	-	30.692	(30.692)	**-**
Saldos em 31 de dezembro de 2019	**12.775**	**2.555**	**-**	**30.692**	**-**	**46.022**
Lucro líquido do exercício	**-**	**-**	**-**	**-**	84.480	**84.480**
Distribuição de dividendos 2019 - AGE 27/03/2020	**-**	**-**	**-**	(14.229)	**-**	**(14.229)**
Transferência para retenção de lucros - AGE 27/03/2020	**-**	**-**	16.463	(16.463)	**-**	**-**
Dividendos obrigatórios - R$ 1,602654652/por ação	**-**	**-**	**-**	**-**	(20.474)	**(20.474)**
Juros sobre capital próprio - R$ 0,546/por ação	**-**	**-**	**-**	**-**	(698)	**(698)**
Resultado a disposição dos acionistas	**-**	**-**	**-**	63.308	(63.308)	**-**
	12.775	**2.555**	**16.463**	**63.308**	**-**	**95.101**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL - MSGÁS

Demonstrações dos fluxos de caixa
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)

	31/12/2020	31/12/2019
Lucro líquido do exercício	**84.480**	**41.006**
Ajustes para:		
Amortizações do intangível	14.252	14.158
Amortizações do direito de uso - arrendamento	527	624
Provisão para perdas esperadas	10	28
Reversão de provisão para perdas esperadas	(17)	(158)
Provisão (Reversão de provisão) para contingências	492	(160)
Ganhos com ajuste a valor justo de creditos nas operações de compra de gás	(3.026)	(1.427)
Perdas com ajuste a valor justo de crédito nas operações de compra de gás	6.297	1.356
Constituição de impairment sobre crédito nas operações de compra de gás	-	748
Reversão de impairment sobre créditos nas operações de compra de gás	-	(19.127)
Ganhos com ajuste a valor justo de débitos nas operações de venda de gás e distribuição	(16.325)	(1.366)
Perdas com ajuste a valor justo de débitos nas operações de venda de gás e distribuição	10.811	10.600
Impostos diferidos IR/CSLL	(1.968)	(3.927)
Juros sobre ativo financeiro	(499)	(30)
	95.034	**42.325**
Variação dos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	1.262	(14.167)
Estoques	46	(198)
Impostos a recuperar	8.162	(8.151)
Adiantamentos a fornecedores	24.191	(5.949)
Outros créditos	996	184
Fornecedores	(18.645)	4.478
Obrigações fiscais	1.736	102
Obrigações trabalhistas	417	1.494
Adiantamentos de clientes	(106.627)	(6.928)
Outras contas a pagar	(894)	1.987
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	**5.678**	**15.177**
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimentos		
Intangível	(13.549)	(13.221)
Direito de uso	110	(2.304)
Ativo financeiro	(2.613)	(270)
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimentos	**(16.052)**	**(15.795)**
Fluxo de caixa decorrente das atividades de financiamentos		
Dividendos pagos	(23.689)	(11.233)
JSCP pagos	(698)	(854)
Empréstimos e financiamentos	(2.223)	(4.396)
Fluxo de caixa decorrente das atividades de financiamentos	**(26.610)**	**(16.483)**
(Diminuição)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**(36.984)**	**(17.101)**
Caixa e equivalente no ínicio do exercício	65.555	82.656
Caixa e equivalente no final do exercício	28.571	65.555
(Diminuição)/aumento líquido das disponibilidades geradas/aplicadas	**(36.984)**	**(17.101)**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL - MSGÁS

Demonstrações do resultado abrangente
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)

	31/12/2020	31/12/2019
Lucro líquido do exercício	**84.480**	**41.006**
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do período	**84.480**	**41.006**
Total do resultado abrangente atribuível aos:		
Acionistas	84.480	41.006
	84.480	**41.006**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL - MSGÁS

Demonstrações dos valores adicionados
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)

	31/12/2020	31/12/2019
Receitas		
Receitas operacionais	435.025	455.394
Provisão para perdas esperadas	(10)	(28)
Perdas no recebimento de créditos	(141)	(62)
Outras receitas	132.291	32.606
	567.165	**487.910**
Insumos adquiridos de terceiros		
Matérias primas consumidas	(327.461)	(366.609)
Outros custos de produtos e serviços vendidos	(2.913)	(3.167)
Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	(26.142)	(23.247)
	(356.516)	**(393.023)**
Valor adicionado bruto	**210.649**	**94.887**
Depreciações e amortizações		
Amortizações do intangível	(14.252)	(14.158)
Amortizações do direito de uso	(527)	(624)
	(14.779)	**(14.782)**
Valor adicionado líquido	**195.870**	**80.105**
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	4.232	6.540
Valor adicionado total a distribuir	**200.102**	**86.645**
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos	24.692	20.492
Impostos, taxas e contribuições	87.989	23.525
Aluguéis	59	33
Juros e encargos financeiros	2.882	1.589
Lucros retidos do exercício	84.480	41.006
Valor total	**200.102**	**86.645**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Anexo I - Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

1. Contexto operacional

A Companhia de Gás do Estado de Mato Grosso do Sul – MSGÁS ("Companhia") foi constituída com base na Lei Estadual nº 1.854 de 21 de maio de 1998, alterada pela Lei Estadual nº 2.865 de 07 de julho de 2004, sob a forma de sociedade por ações. A Companhia é uma Sociedade de economia mista, e seus objetivos são: executar serviços relativos à pesquisa tecnológica, exploração, produção, aquisição, armazenamento, produção e comercialização independente de energia elétrica, transporte, transmissão, importação, exportação, fabricação e montagem de componentes necessários ao suprimento do mercado de gás; distribuição, comercialização e transporte de gás natural e/ou subprodutos e derivados, bem como atuação na área de serviços de transmissão de dados, imagens e informações, por meio da implantação de rede de telecomunicações juntamente com a rede de distribuição de gás natural. A Companhia deu início à fase pré-operacional em julho de 1998 e foi até maio de 2001, iniciando suas atividades operacionais em 01 de junho de 2001.

A Companhia tem a concessão exclusiva para distribuição de gás natural em todo o Estado de Mato Grosso do Sul, pelo prazo de 30 anos a partir de 29 de agosto de 1998, podendo ser prorrogado por até igual período.

Ao final da concessão, por decurso de prazo, todos os bens da concessionária serão revertidos ao Estado de Mato Grosso do Sul (concedente) e a concessionária será indenizada pelo valor dos investimentos realizados nos 10 anos anteriores ao término da concessão, atualizados monetariamente com base na variação do Índice Geral de Preços/Disponibilidade Interna (IGP-DI), divulgado pela Fundação Getúlio Vargas.

Em caso de extinção da concessão, por expiração do prazo, encampação, caducidade, rescisão, anulação ou extinção da Companhia, a concessionária será indenizada à vista e em dinheiro, pelos serviços, obras, imóveis, benfeitorias, equipamentos, redes de canalização, medidores, e todos os demais bens de seu ativo, atualizados monetariamente, capitalizados até o dia do efetivo pagamento pela variação do Índice Geral de Preços (IGP).

Na hipótese em que a extinção não decorra de fatos imputáveis à concessionária, será esta, ainda, indenizada por perdas e danos e todos os prejuízos sofridos com a extinção, notadamente pelos lucros cessantes e danos emergentes, tudo atualizado monetariamente pela variação do Índice Geral de Preços/Disponibilidade Interna (IGP-DI).

As tarifas são propostas pela concessionária e aprovadas pela concedente, que também é responsável por homologar reajustes e proceder à revisão das tarifas.

A Companhia está ampliando a rede de distribuição de gás natural em Campo Grande e Três Lagoas para abastecer os segmentos: residencial, comercial, industrial e automotivo.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A aprovação das demonstrações contábeis foi realizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 26 de fevereiro de 2021.

2.2. Base de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos adiantamentos de clientes e adiantamentos a fornecedores, que são mensuradas pelo valor justo através do resultado.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 5** - Contas a receber;
- **Nota 8** – Crédito nas operações de compra de gás;
- **Nota 9** - Impostos diferidos;
- **Nota 10** - Vida útil do ativo intangível;
- **Nota 14** – Débito nas operações de venda de gás e distribuição.

Sendo ainda utilizado estimativa na mensuração do Ativo Financeiro, decorrente da parcela não recuperável dos investimentos realizados pela Companhia e não recuperados no período de concessão.

3. Principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas a seguir, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis.

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, sendo utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

3.2. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando, e somente quando, a Companhia é parte das disposições contratuais do instrumento.

Instrumentos financeiros são classificados e mensurados de acordo com CPC 48 – Instrumentos financeiros, sendo: pelo método de custo amortizado, ou a valor justo por meio do resultado ou ainda a valor justo por meio de resultados abrangentes.

Custo amortizado

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são ativos financeiros mantidos com o objetivo de receber fluxos de caixa pelo recebimento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto e que não são destinados a comercialização.

Valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros que não podem ser classificados por nenhuma das categorias citadas acima.

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são ativos financeiros mantidos com o objetivo de receber fluxos de caixa pelo recebimento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto assim como pela sua comercialização.

i. Ativos financeiros

A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento, com base no modelo de negócios no qual o ativo é gerenciado e em suas características de fluxo de caixa contratuais.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição de ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, crédito nas operações de compra de gás.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Companhia transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de acordo de "repasse"; e (a) a Companhia transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferir tampouco reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse, e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com o ativo. Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações que a Companhia manteve.

O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou pela máxima contraprestação que puder ser exigida da Companhia, dos dois o menor.

ii. Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados no reconhecimento inicial ao custo amortizado ou mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Os passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

3.3. Concessões – Ativo financeiro

A Companhia possui contrato de concessão por 30 anos, vigente no período de 29 de julho de 1998 a 28 de julho de 2028, para exploração da atividade de distribuição de gás natural por meio de gasodutos em todo o Estado de Mato Grosso do Sul. Para os investimentos realizados nos últimos dez anos da concessão, iniciado em 29 de julho de 2018, a Companhia reconhece como "Ativo financeiro", o crédito a receber previsto no contrato firmado com o poder concedente, visto que possui o direito incondicional de receber indenização ao fim do contrato, referente aos bens edificados e não recuperados por meio da utilização operacional dos bens. Esses Ativos financeiros estão registrados pelo valor original do direito R$ 3.823 (R$ 711 em 2019) e são atualizados com base na taxa contratual do IGP-DI, os quais irão compor a base de indenização. Tais ativos financeiros são mensurados pelo valor justo mediante o reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado.

3.4. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece seus passivos financeiros não derivativos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores, débito nas operações de venda de gás e distribuição, dividendos a pagar e outras contas a pagar.

3.5. Estoques

Está avaliado pelo custo médio ponderado relativo ao valor nominal de aquisição, incluindo o valor dos impostos não recuperáveis e os fretes, deduzidos da provisão para atender a perdas prováveis por obsolescência, desuso ou para ajuste a valor de mercado quando este for inferior.

3.6. Direito de Uso/Arrendamento IFRS 16/CPC 06(R2)

A norma IFRS 16/ CPC 06 (R2) foi aplicada a partir de 1º de janeiro de 2019, com o objetivo unificar o tratamento contábil das operações de arrendamento, não mais fazendo a distinção entre arrendamento operacional e financeiro e exigindo dos arrendatários reconhecer os passivos assumidos em contrapartida aos respetivos ativos correspondentes ao seu direito de uso para todos os contratos de arrendamento, a menos que apresente as seguintes características que estão no alcance da isenção da norma: (i) contrato com um prazo inferior ou igual a doze meses; e (ii) possua um valor imaterial ou tenha como base valores variáveis.

Muito embora o novo pronunciamento não traga nenhuma alteração significante no montante total que deverá ser levado ao resultado ao longo da vida útil do contrato, é correto afirmar que haverá um efeito temporal no lucro líquido em função principalmente do método de reconhecimento dos juros e atualização monetária associados aos arrendamentos.

A Companhia concluiu a sua avaliação do modelo de transição e optou pela abordagem de transição retrospectiva modificada. Para isso, foi realizado estudo para verificar o impacto detalhado da aplicação desta norma nas demonstrações contábeis no período de adoção inicial e concluímos que as contraprestações de arrendamento que atualmente são registradas como despesas de aluguel passarão a ser reconhecidas nas linhas de amortização do direito de uso e despesas financeiras.

A Companhia avalia que a adoção inicial do CPC 06 (R2) IFRS 16 não afetou sua capacidade de cumprir com os acordos contratuais (covenants).

3.7. Intangível

Contratos de concessão de serviços

A Companhia reconhece como um ativo intangível o direito de cobrar dos usuários pelo sistema de distribuição de gás natural em linha com a interpretação ICPC 01 Contratos de Concessão (Nota Explicativa nº 10).

O ativo intangível tem sua amortização iniciada quando este está disponível para uso, em seu local e na condição necessária para que seja capaz de operar da forma pretendida pela Companhia.

A amortização do ativo intangível reflete o padrão em que se espera que os benefícios econômicos futuros dos ativos, os quais são remunerados via tarifa definido no contrato de concessão. O método de amortização utilizado pela Companhia, reflete o padrão de consumo descrito no contrato de concessão, para a formação de tarifa, sendo 10 anos.

A amortização do ativo intangível é cessada quando o ativo tiver sido totalmente consumido ou baixado, deixando de integrar a base de cálculo da tarifa de prestação de serviços de concessão, o que ocorrer primeiro.

As obras em andamento são classificadas no ativo intangível. Os juros incorridos sobre empréstimos bancários utilizados para custear a construção de novas redes de distribuição foram capitalizados como parte de seus custos.

3.8. Redução ao valor recuperável (impairment)

a) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

b) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da **Companhia**, que não o Imposto de Renda e Contribuição Social diferido, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

O valor recuperável de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa é o menor valor entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. As perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 10, a Companhia possui provisão de redução para perda do valor recuperável constituído sobre seus ativos intangíveis.

3.9. Reconhecimento de receitas, custos e despesas

Os resultados das operações compreendem as receitas, custos e despesas sendo apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

Receita de serviços

As receitas de vendas decorrem da comercialização e distribuição de gás natural canalizado, correspondentes a última leitura até a data de encerramento do balanço. A receita é reconhecida no resultado em função de sua realização.

A Companhia avaliou o conteúdo do pronunciamento do CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, e não identificou impactos em relação as práticas atualmente utilizadas em suas demonstrações contábeis.

3.10. Benefícios a empregados

A Companhia não dispõe de plano de benefício pós-emprego.

3.11. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos e variações no valor presente de ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem, basicamente, as tarifas bancárias e as despesas com juros sobre empréstimos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou a produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

3.12. Provisões

Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável

que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

3.13. Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15 %, acrescidas do adicional de 10 % sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para Imposto de Renda e 9 % sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o lucro líquido, considerando a compensação de prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributário anual.

A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social compreende as parcelas correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar R$ 49.195 (R$ 13.869 em 2019) conforme tratado na nota 22 a), ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e sejam referentes a impostos cobrados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação, ou sobre entidades tributáveis distintas, mas que exista a intenção de liquidar os impostos correntes passivos e ativos em uma base líquida ou os ativos e passivos fiscais serão realizados simultaneamente.

Um ativo de Imposto de Renda e Contribuição Social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas na extensão em que seja provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são revisados a cada data de elaboração das demonstrações contábeis e serão reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

3.14. Demonstração de valor adicionado

A Companhia elaborou Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis, conforme BRGAAP, aplicável somente às Companhias abertas.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2020	31/12/2019
Contas correntes	2.503	360
Aplicações financeiras	26.067	65.194
Contas caução	1	1
	28.571	**65.555**

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e a uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na Nota Explicativa nº 24.
As aplicações financeiras de curto prazo, de liquidez diária, são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um baixo risco. As aplicações possuem opção de resgate antecipado dos referidos títulos, sem penalidades ou perda de rentabilidade e, em 31 de dezembro de 2020 e em 2019, não possui nenhuma operação objeto de swap em sua carteira.
As aplicações financeiras em CDB e Fundo DI são remuneradas por taxas variáveis, referenciadas ao CDI, tendo como emissores bancos oficiais.
Os saldos dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia em 31 de dezembro de 2020 estão registrados pelo custo contábil, os quais não diferem significativamente dos correspondentes valores de mercado estimados.
A conta caução representa depósito efetuado para garantia e atender exigência do DNIT de projeto de construção de acesso rodoviário ao prédio do galpão/almoxarifado da companhia na saída para Sidrolândia.

5. Contas a receber

	31/12/2020	31/12/2019
Clientes **(a)**	36.797	48.207
Vendas incorridas e não faturadas	10.482	333
	47.279	**48.540**
(-) Provisão para perdas esperadas	(22)	(28)
	47.257	**48.512**

(a) Clientes

Do saldo de clientes, R$ 1.412 (R$ 1.456 em 2019), se referem a saldo das operações comerciais realizadas com partes relacionadas, valores estes que serão adequadamente tratados na Nota Explicativa nº 7.

Provisão para perdas esperadas

A Companhia desenvolveu um índice de perdas/histórico para aplicar sobre o contas a receber, o estudo realizado pela Companhia engloba o valor das perdas efetivas nos últimos três exercícios (2017, 2018 e 2019) somados a inadimplência dos títulos em aberto a mais de 180 dias até 31 de dezembro de 2019, comparados com o faturamento total no mesmo período, o índice obtido foi aplicado sobre o faturamento de dezembro de 2020, para

constituir a provisão para perdas esperadas no recebimento de créditos.

6. Impostos a recuperar

	31/12/2020	31/12/2019
ICMS a recuperar	177	9.443
Outros impostos a recuperar	1.500	396
	1.677	**9.839**
Circulante	1.500	9.679
Não circulante	177	160
	1.677	**9.839**

A redução representativa de ICMS a recuperar está relacionado a Companhia ter adquirido gás natural a alíquota de ICMS de 17% e comercializar utilizando a alíquota de 12% durante o exercício de 2019, a manutenção deste crédito para compensação em períodos futuros está regulamentada conforme decreto nº 15.270 de 05 de julho de 2019. Durante o exercício de 2020, este crédito de ICMS que havia se acumulado foi compensado nas operações normais da Companhia.

A Companhia, por meio da Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (ABEGÁS), ingressou, em agosto de 2016, em juízo, com pedido para realizar a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, pedido este que teve trânsito em julgado em fevereiro de 2019. A Companhia está aguardando decisão final do STF para iniciar a recuperação dos créditos de PIS e da COFINS, se em relação ao valor destacado na nota fiscal ou se em relação ao valor pago conforme preconiza a COSIT nº 13/2018.

7. Partes relacionadas

	31/12/2020		31/12/2019	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Clientes - Petrobras **(NE 5)**	1.412	-	1.456	-
Adiantamentos a fornecedores - Petrobras **(NE 8)**	736	-	15.936	-
Ajuste a valor justo adiantamentos a fornecedores - Petrobras **(NE 8)**	514	-	12.803	-
Fornecedores - Petrobras **(NE 11)**	-	25.395	-	43.088
Adiantamentos de clientes - Petrobras **(NE 14)**	-	13.005	-	111.793
Ajuste a valor justo adiantamentos de clientes - Petrobras **(NE 14)**	-	1.835	-	8.207
	2.662	**40.235**	**30.195**	**163.088**
Circulante	2.662	25.395	30.195	43.088
Não circulante	-	14.840	-	120.000
	2.662	**40.235**	**30.195**	**163.088**

Todas as transações realizadas com partes relacionadas são de natureza comercial, sendo transações operacionais, e possuem contratos suportando as operações.

Os créditos nas operações de aquisição de gás ou débitos nas operações de venda de gás e distribuição, sejam a fornecedor ou de clientes, são controlados em quantidades (m^3 de gás natural), por esta razão sofrem ajustes de valor justo em razão das variações tarifárias que ocorrem durante o exercício.

Remuneração de pessoal-chave da Administração

A remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a direção da Companhia, totalizou R$ 1.731 durante o exercício (R$ 1.146 em 2019) registrados no grupo de despesas administrativas, incluindo salários, remunerações variáveis e benefícios diretos.

A Companhia não possui outros tipos de remuneração, tais como benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

8. Crédito nas operações de compra de gás

	31/12/2020	31/12/2019
Adiantamentos a fornecedores **(NE 7)**	736	15.936
Ajuste a valor justo **(NE 7)**	514	12.803
Adiantamentos diversos	27	-
	1.277	**28.739**

Os adiantamentos a fornecedores se referem ao contrato de compra de gás natural, onde o mesmo prevê que, se caso a Companhia não retire a quantidade mínima definida, fará o pagamento da diferença entre a retirada e o mínimo na forma de adiantamento para que seja compensado em períodos futuros. Tais adiantamentos são controlados em quantidade (m^3), desta forma, o valor sofre o ajuste do valor justo em função das variações tarifárias que ocorrem durante o exercício.

9. Impostos diferidos

	31/12/2020		31/12/2019	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Provisão para perdas esperadas	8	-	10	-
Ajuste a valor justo adiantamentos de clientes	814	-	3.688	11
Impairment sobre intangível	9.890	-	9.890	-
Contingências	167	-		
Ajuste a valor justo adiantamentos a fornecedores	-	175	-	4.353
Ativo financeiro	-	621	-	1.109
	10.879	**796**	**13.588**	**5.473**

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis.

As movimentações dos impostos diferidos ocorreram da seguinte forma:

	Ativo	Passivo	Resultado
Em 1º de janeiro de 2019	**8.530**	**4.342**	**-**
(-) Diminuição	(6.248)	(2)	-
(+) Aumento	11.306	1.133	-
Em 31 de dezembro de 2019	**13.588**	**5.473**	**3.927**
(-) Diminuição	(2.876)	(4.677)	-
(+) Aumento	167	-	-
Em 31 de dezembro de 2020	**10.879**	**796**	**1.968**

10. Intangível

	Saldo líquido 01/01/2019	Adições	Transferências	Baixas	Saldo líquido 31/12/2019
Custo					
Terrenos	1.300	-	-	-	1.300
Edificações, obras e benfeitorias	958	127	-	-	1.085
Máquinas e equipamentos	896	260	-	-	1.156
Veículos	1.501	-	-	-	1.501
Móveis e utensílios	1.708	56	-	-	1.764
Computadores e periféricos	3.972	117	-	-	4.089
Softwares	3.585	168	-	-	3.753
Sistema de distribuição de gás natural	242.955	-	2.947	-	245.902
(-) Impairment sistema de dist. de gás natural	(29.089)	-	-	-	(29.089)
	227.786	**728**	**2.947**	**-**	**231.461**
Amortização					
Edificações, obras e benfeitorias	(581)	(93)	-	-	(674)
Máquinas e equipamentos	(637)	(45)	-	-	(682)
Veículos	(331)	(150)	-	-	(481)
Móveis e utensílios	(927)	(129)	-	-	(1.056)
Computadores e periféricos	(1.999)	(291)	-	-	(2.290)
Softwares	(2.427)	(175)	-	-	(2.602)
Sistema de distribuição de gás natural	(126.351)	(14.192)	-	-	(140.543)
	(133.253)	**(15.075)**	**-**	**-**	**(148.328)**
Obras em andamento					
Sistema de distribuição de gás natural	10.265	11.923	(1.232)	(119)	20.837
Almoxarifado de projetos	5.795	1.932	(1.716)	(55)	5.956
	16.060	**13.855**	**(2.948)**	**(174)**	**26.793**
Ativo financeiro	(407)	-	(270)	**-**	(677)
	110.186	**(492)**	**(271)**	**(174)**	**109.249**

	Saldos em 31/12/2019	Adições	Transferências	Baixas	Saldos em 31/12/2020
Custo					
Terrenos	1.300	-	-	-	1.300
Edificações, obras e benfeitorias	1.085	-	2.695	-	3.780
Máquinas e equipamentos	1.156	398	-	-	1.554
Veículos	1.501	-	-	-	1.501
Móveis e utensílios	1.764	253	-	-	2.017
Computadores e periféricos	4.089	323	-	-	4.412
Softwares	3.753	146	-	-	3.899
Sistema de distribuição de gás natural	245.902	-	10.872	-	256.774
(-) Impairment sistema de dist. de gás natural	(29.089)	-	-	-	(29.089)
	231.461	**1.120**	**13.567**	**-**	**246.148**
Amortização					
Edificações, obras e benfeitorias	(674)	(153)	-	-	(827)
Máquinas e equipamentos	(682)	(92)	-	-	(774)
Veículos	(481)	(150)	-	-	(631)
Móveis e utensílios	(1.056)	(141)	-	-	(1.197)
Computadores e periféricos	(2.290)	(273)	-	-	(2.563)
Softwares	(2.602)	(186)	-	-	(2.788)
Sistema de distribuição de gás natural	(140.543)	(14.261)	-	-	(154.804)
	(148.328)	**(15.256)**	**-**	**-**	**(163.584)**
Obras em andamento					
Sistema de distribuição de gás natural	20.837	13.152	(12.191)	(16)	21.782
Almoxarifado de projetos	5.956	2.970	(1.376)	(59)	7.491
	26.793	**16.122**	**(13.567)**	**(75)**	**29.273**
Ativo financeiro	(677)	(2.614)	-	-	(3.291)
	109.249	**(628)**	**-**	**(75)**	**108.546**

A Companhia entende que o prazo de vida útil dos ativos em concessão é de 10 anos conforme a taxa de amortização de 10% prevista no contrato. O ativo intangível em operação é representado por valores dos investimentos realizados em sistemas de distribuição de gás natural canalizado e demais compras de bens móveis e foram reconhecidos pela diferença entre o total dos investimentos realizados, em fase de produção, e o valor reconhecido como "Ativo financeiro".

Os ativos intangíveis são avaliados pelo custo de aquisição, formação ou construção, inclusive juros e demais encargos financeiros capitalizados. A amortização de tais ativos é calculada pelo método linear com base na taxa de 10% a.a., e leva em consideração os benefícios econômicos futuros dos ativos componentes da infraestrutura utilizados no cálculo da tarifa, conforme contrato de concessão.

A Companhia tem assinado com o Estado um Contrato de Concessão dos Serviços Locais de gás canalizado. Segundo esse contrato, o Poder Concedente regula os serviços prestados, juntamente com a margem a ser aplicada na tarifa a ser cobrada dos usuários pelo fornecimento de gás, a qual deve remunerar a Concessionária pelos investimentos e serviços por ela realizados, de acordo com as regras fixadas contratualmente.

Ainda segundo o Contrato de Concessão, o Poder Concedente detém o direito de receber ao final do prazo da Concessão toda a infraestrutura construída pela Concessionária ao longo do contrato, razão pela qual os ativos aplicados na prestação dos serviços de gás canalizado são classificados como ativo intangível, conforme requerido pela ICPC 01.

Dessa forma, a Concessionária reconhece como ativos intangíveis todos os valores por ela despendidos para a formação daqueles ativos reversíveis ao Poder Concedente, os quais são passíveis de recuperação via margem de distribuição, dentro do prazo da Concessão, num prazo de 10 anos, conforme estipulado no contrato.

Sobre o prazo para definição da vida útil econômica estimada para fins de amortização de seus ativos intangíveis, a Companhia mantém a adoção da regra definida no Contrato de Concessão, a qual define que o prazo a ser aplicado é de 10 anos, por ser este o padrão de consumo do benefício econômico.

A aplicação de prazo de amortização diverso daquele definido na regra contratual gera um resultado que, na interpretação da Administração, não reflete a realidade do negócio da Companhia, porque: (i) 10 anos é, de forma taxativa, o período definido no Contrato de Concessão para a recuperação dos investimentos realizados pela Concessionária na construção da infraestrutura; e (ii) a margem da Concessionária definida a partir da aplicação das regras contratuais é o instrumento que permite a manutenção do equilíbrio entre a receita e os custos da atividade.

Portanto, 10 anos é o prazo padrão de consumo do benefício econômico gerado pelos ativos intangíveis e, consequentemente, da sua vida útil estimada. Neste sentido a Administração considera que a sua interpretação atende às práticas contábeis adotadas no Brasil, além de retratar com transparência a aderência delas ao negócio da Companhia.

Extinta a concessão, os ativos vinculados à prestação de serviço de distribuição de gás serão revertidos ao Poder Concedente, tendo a Companhia o direito à indenização correspondente aos investimentos realizados nos dez anos anteriores (ativo financeiro) ao término da concessão.

A construção da infraestrutura necessária para a distribuição de gás é considerada um serviço prestado ao poder concedente, e a correspondente receita é reconhecida ao resultado por valor igual ao custo. A Companhia não reconhece margem na construção de infraestrutura, pois essa margem está vinculada aos serviços contratados de terceiros por valores que refletem o valor justo.

A partir de 2008, com o advento da Lei nº 11.638/07, a Companhia vem realizando estudos visando à avaliação da provisão constituída, adotando-se o método de fluxo de caixa descontado. A Companhia adota a taxa IGP-DI para ajustar ao valor presente o seu ativo financeiro, a taxa é divulgada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). A Companhia aplica a referida taxa, a qual está definida no contrato de concessão para remuneração dos investimentos efetuados nos últimos 10 (dez) anos da concessão.

11. Fornecedores

	31/12/2020	31/12/2019
Fornecedores de gás natural **(NE 7)**	25.395	43.088
Fornecedores diversos	2.064	3.016
	27.459	**46.104**

A parte relacionada Petróleo Brasileiro S.A. é o único fornecedor de gás natural canalizado na região da Companhia.

12. Empréstimos e financiamentos

	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Banco do Brasil/FCO	4.746	19.409	4.396	21.982
	4.746	**19.409**	**4.396**	**21.982**

Os financiamentos com recursos do Banco do Brasil destinaram-se à implantação, ampliação e melhoria dos sistemas de distribuição de gás natural canalizado.

Os dados de cada contrato estão demonstrados a seguir:

Contrato	Projeto	Encargos financeiros	Circulante	Não circulante	Credor	Prazo do Cto	Vencimento final
40/00654-9	FCO	4,14% a.a	4.746	19.409	B.Brasil	126	Dezembro de 2025
	Total da dívida		**4.746**	**19.409**			

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos do passivo não circulante estão assim distribuídos:

2022	2023	2024	2025	Total
4.826	4.826	4.826	4.931	**19.409**

Garantia

O empréstimo de FCO do Banco do Brasil está garantido por títulos vencíveis enviados em cobrança mensalmente via boletos bancários emitidos no próprio Banco do Brasil os quais correspondem ao valor do faturamento mensal da Companhia.

13. Obrigações trabalhistas

	31/12/2020	31/12/2019
Salários a pagar	42	-
Provisão de férias e encargos	3.073	2.778
Participação nos lucros e resultados	1.882	1.794
Outras obrigações trabalhistas	544	552
	5.541	**5.124**

14. Débito nas operações de venda de gás e distribuição

	31/12/2020	31/12/2019
Adiantamentos de clientes **(a)**	24.284	128.000
Ajuste a valor justo **(a)**	2.391	10.816
	26.675	**138.816**
Circulante	8.285	14.978
Não circulante	18.390	123.838
	26.675	**138.816**

(a) Débitos nas operações de venda de gás e distribuição e ajuste a valor justo

O saldo de débitos nas operações de venda de gás e distribuição, R$ 13.005 (R$ 111.793 em 2019), se referem ao saldo das operações comerciais realizadas com partes relacionadas. Quanto ao saldo de ajuste a valor justo sobre débitos nas operações de gás e distribuição, R$ 1.835 (R$ 8.207 em 2019) se refere ao ajuste a valor justo dos débitos gerados pelas operações comerciais realizadas com partes relacionadas. Ambos os valores foram adequadamente tratados na Nota Explicativa nº 7.

Os débitos nas operações de aquisição de gás referem-se ao contrato de venda de gás natural e contrato de prestação de serviços de distribuição de gás natural canalizado firmado com a Petróleo Brasileiro S.A – Petrobras em 06 de fevereiro de 2001, onde o mesmo prevê que, se caso o cliente não retire/movimente a quantidade mínima definida, fará o pagamento da diferença entre a retirada/movimentação e o mínimo na forma de adiantamento para que seja compensado em períodos futuros. Tais valores são controlados em quantidade (m^3), desta forma, o valor sofre o ajuste do valor justo em função das variações tarifárias que ocorrem durante o exercício.

O vencimento do contrato é tratado na Cláusula Nona, sendo a versão atual a do Primeiro termo Aditivo, com a seguinte redação:

"CLÁUSULA NONA – VIGÊNCIA E PRORROGAÇÃO

O presente CONTRATO será válido a partir de sua assinatura e seu término ocorrerá no prazo de 20 (vinte) ANOS contados a partir do INÍCIO DE SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO COMERCIAL ou na data de término do CONTRATO PETROBRAS-PIEE, considerados todos os seus eventuais aditamentos, a que ocorrer por último. Na hipótese de o contrato PRETROBRAS-PIEE ser prorrogado, este CONTRATO será automaticamente prorrogado pelo mesmo prazo."

Em 16 de novembro de 2020, a Companhia recebeu uma comunicação da Petróleo Brasileiro S.A., informando, não haver interesse em aditar ou renovar o contrato vigente, com isso, a Companhia reconheceu a receita dos saldos de adiantamentos considerados irrecuperáveis de acordo com a expectativa de prestação de serviços até o final do contrato.

15. Juros sobre capital próprio

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia atribuiu créditos aos seus acionistas no valor de R$ 698 (em 2019, R$ 854), referente a juros sobre capital próprio em substituição aos dividendos obrigatórios, conforme previsão estatutária e legislação pertinente.

Essa distribuição, imputada aos dividendos obrigatórios, líquidos de Imposto de Renda Retido na Fonte foi aprovada em 27 de novembro de 2020 pela Assembleia Geral de Acionistas, está assim realizada: Estado de Mato Grosso do Sul R$ 356 e Petrobras Gás S.A. R$ 342 e pago em 18 de dezembro de 2020.

Os juros foram calculados com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), nos termos da Lei nº 9.249/95. Para fins de demonstração e adequação aos princípios contábeis, os respectivos juros foram revertidos na demonstração de resultado na linha de encargos financeiros líquidos para a conta de prejuízos acumulados na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

16. Dividendos a pagar

	31/12/2020	31/12/2019
Governo do Estado de Mato Grosso do Sul	10.442	4.825
Petrobras Gás S.A. - GASPETRO	10.032	4.635
	20.474	**9.460**

Os dividendos a pagar se referem aos dividendos complementares obrigatórios de 25% do lucro líquido após as destinações para reservas conforme regido pelo estatuto social da Companhia.

17. Contingências

	Trabalhista	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2020	-	**-**
Adições	492	**492**
Reversões	-	**-**
Baixas	-	**-**
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**492**	**492**

Processos judiciais com probabilidade de perda possível

A Companhia é parte integrante em ações judiciais referentes às questões trabalhistas e cíveis, as quais são consideradas pelos advogados como possíveis de perda e não estão registradas contabilmente. O montante histórico atribuído a esses processos representa aproximadamente R$ 433 (R$ 176 em 2019).

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado é de R$ 12.775 (O mesmo, em 2019), está representado por 4.258.333 (quatro milhões, duzentos e cinquenta e oito mil e trezentos e trinta e três) ações ordinárias e 8.516.667 (oito milhões, quinhentos e dezesseis mil e seiscentos e sessenta e sete) ações preferenciais, todas de classe única, nominativas sem valor nominal e inconversíveis de uma espécie em outra (mesma quantidade em 2019).

b) Reserva de lucros

A reserva de lucros da Companhia é composta por:

Reserva legal, constituído à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, é de R$ 2.555 (o mesmo valor em 31 de dezembro de 2019).

Resultado a disposição dos acionistas, constituída pela transferência de parcela do lucro do exercício após as destinações de reservas, distribuições de dividendos obrigatórios e qualquer outra destinação necessária, o montante em 31 de dezembro de 2020, é de R$ 63.308 (R$ 30.692 em 31 de dezembro de 2019), o qual será também proposto aumento de capital e sua Integralização ao capital social no valor de R$ 18.841.

Está sendo encaminhada para assembleia, proposta de Integralização ao Capital Social, no valor de R$ 16.463 referente Lucros retidos de 2019 aprovados na assembleia AGE de 27/03/2020 que vai deliberar sobre a destinação do lucro de 2019, sendo que a retenção à época fora realizada provisoriamente, com a intenção de pagamento até 31/12/2020. No entanto em vista dos impactos da pandemia e também pelos reflexos originados com o recebimento de carta em 16/11/2020 emitida pela Cliente UTE Três Lagoas, onde a mesma manifestou não haver interesse de aditamento ou renovação do contrato de Serviço de Distribuição de Gás Natural nas mesmas condições, necessitando que a companhia reconhecesse valor expressivo de outras receitas operacionais oriundas do referido contrato, e assim gerou obrigação de pagar vultosos valores de impostos gerados na operação, não sendo possível o pagamento dos lucros de 2019 retidos o qual deverá ser integralizado.

19. Receita operacional líquida

	31/12/2020	31/12/2019
Revenda de gás natural		
Térmica	-	-
Veicular	7.356	7.892
Industrial	394.767	423.042
Comercial	9.241	9.631
Residencial	5.424	4.460
Cogeração	1.314	1.477
Vendas incorridas e não faturadas	9.572	-
	427.674	**446.502**
Serviços de distribuição de gás natural		
Térmica	6.775	8.559
Serviço prestado e não faturado	(1)	-
	6.774	**8.559**
(-) Deduções da receita		
PIS-PASEP	(6.936)	(7.480)
COFINS	(31.949)	(34.454)
ICMS	(70.977)	(52.321)
ISS	(339)	(427)
Cancelamentos e devoluções	(1.922)	(2.055)
	(112.123)	**(96.737)**
	322.325	**358.324**

As vendas incorridas e serviços prestados e não faturados originadas pelos ciclos de medição, sendo que parte realizada no mês, fica para faturamento no fechamento do ciclo no mês seguinte, enquanto a apropriação contábil e reflexos tributários são efetuados no mês de competência.

20. Custos dos produtos vendidos

Custos dos produtos vendidos

	31/12/2020	31/12/2019
Compras de gás natural	(242.564)	(277.038)
Salários e encargos	(6.702)	(3.618)
Outros	(2.914)	(3.166)
Amortização do intangível	(13.329)	(13.400)
	(265.509)	**(297.222)**

21. Despesas administrativas

	31/12/2020	31/12/2019
Salários e encargos	(16.586)	(20.362)
Serviços de terceiros	(2.775)	(2.938)
Impostos, taxas e contribuições	(13.536)	(2.929)
Penalidades retirada de gás a menor/maior	(3.263)	(3.260)
Perdas com ajutes a valor justo	(17.142)	(11.956)
Amortização	(1.449)	(1.382)
Outras	(2.835)	(4.488)
	(57.586)	**(47.315)**

22. Outras receitas operacionais

	31/12/2020	31/12/2019
Penalidades retirada de gás a menor/maior	3.523	3.593
Ganhos com ajutes a valor justo	3.983	2.793
Baixa de impairment sobre adiantamentos a fornecedores	-	19.126
Ganhos com adiantamentos/serviços não utilizados **(a)**	124.038	6.810
Outras receitas	747	283
	132.291	**32.605**

a) Ganhos com adiantamento/serviços não utilizados

Receita proveniente do registro que a Companhia realizou após ter recebido a comunicação do cliente UTE Três Lagoas com data de 16/11/2020 manifestando não ter interesse no aditamento ou renovação do contrato de prestação de serviços de distribuição nas mesmas condições que originou os saldos adiantados, foi reconhecida a receita dos adiantamentos considerados irrecuperáveis de acordo com a expectativa de prestação de serviços até o final do contrato.

23. Resultado financeiro líquido

	31/12/2020	31/12/2019
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	2.063	5.543
Juros e multas	274	961
Descontos obtidos	1.396	6
Juros sobre atualização de ativo financeiro	499	30
	4.232	**6.540**
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(2.235)	(989)
Juros e multas de mora	(246)	(443)
Encargos financeiros de arrendamento mercantil	(223)	(93)
Despesas bancárias	(45)	(28)
Descontos concedidos	(133)	(36)
	(2.882)	**(1.589)**
	1.350	**4.951**

24. Gerenciamento dos riscos financeiros

Esta nota representa informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos abaixo. São adotadas políticas e processos de mensuração e de gerenciamento dos riscos.

a) Visão geral

A Companhia está exposta aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado.

b) Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia, e os gestores de cada área se reportam regularmente à Administração sobre as suas atividades.

c) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de clientes ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros conforme apresentados a seguir.

d) Exposição a risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações contábeis foi:

	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e equivalentes de caixa	28.571	65.555
Contas a receber	47.257	48.512
Ativo financeiro	3.823	711
	79.651	**114.778**

Provisão para perdas esperadas

A composição por vencimento dos recebíveis de clientes registrados no ativo circulante, na data das demonstrações contábeis para os quais foram reconhecidas provisões para perdas esperadas, era a seguinte:

	31/12/2020	31/12/2019
Valores a faturar	**10.482**	**333**
Valores faturados		
A vencer	36.314	47.075
Vencido de 1 a 30 dias	183	455
Vencido de 31 a 90 dias	109	153
Vencido de 91 a 180 dias	23	94
Vencidos acima de 180 dias	168	430
	47.279	**48.540**
Provisão para perdas esperadas	(22)	(28)
	47.257	**48.512**

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre se tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado a seguir:

	31/12/2020	31/12/2019
Fornecedores	27.459	46.104
Empréstimos e financiamentos	24.155	26.378
	51.614	**72.482**
Circulante	32.205	50.500
Não circulante	19.409	21.982
	51.614	**72.482**

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto dos acordos de compensação.

31 de dezembro de 2019	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	Após 61 meses
Passivos financeiros não derivativos								
Fornecedores	27.459	27.459	27.459	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	24.155	24.155	4.746	4.826	4.826	4.826	4.931	-

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, têm nos resultados da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia possui adiantamentos ativos no montante de R$ 1.277 (R$ 28.739 em 2019) e adiantamentos passivos no montante de R$ 26.675 (R$ 138.816 em 2019), que são controlados em quantidades de m^3 de gás natural, sofrendo com isso, variação no valor justo em razão da variação tarifária do gás natural canalizado.

Risco de taxa de juros

Este risco decorre de a possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações da taxa de juros que aumentam as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos.

Perfil

Na data das demonstrações contábeis, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era:

	31/12/2020	31/12/2019
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	28.571	65.555
Passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos	24.155	26.378

A seguir, apresentam-se as análises de sensibilidade para os riscos de mercado relevantes a que a Companhia está suscetível:

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros – Elevação das taxas:

			Cenários					
			Provável		Elevação do Índice em 25%		Elevação do Índice em 50%	
Instrumentos	Exposição 2020	Taxa de juros efetiva	%	Valor (R$)	%	Valor (R$)	%	Valor (R$)
Passivos financeiros - Financiamentos	(24.155)	4,14	4,14	(1.000)	5,18	(1.251)	6,21	(1.500)
Total	**(24.155)**			**(1.000)**		**(1.251)**		**(1.500)**

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Depreciação das taxas:

			Cenários					
			Provável		Redução do Índice em 25%		Redução do Índice em 50%	
Instrumentos	Exposição 2020	Taxa de juros efetiva	%	Valor (R$)	%	Valor (R$)	%	Valor (R$)
Passivos financeiros - Financiamentos	(24.155)	4,14	4,14	(1.000)	3,11	(751)	2,07	(500)
Total	**(24.155)**			**(1.000)**		**(751)**		**(500)**

Valor justo x valor contábil

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação:

	Valor contábil		Valor justo	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	28.571	65.555	28.571	65.555
Contas a receber	47.257	48.512	47.257	48.512
Crédito nas operações de compra de gás	1.277	28.739	1.277	28.739
Ativo financeiro	3.823	711	3.823	711
	80.928	**143.517**	**80.928**	**143.517**
Passivos financeiros				
Fornecedores	27.459	46.104	27.459	46.104
Empréstimos e financiamentos	24.155	26.378	24.155	26.378
Débito nas operações de venda de gás e distribuição	26.675	138.816	26.675	138.816
	78.289	**211.298**	**78.289**	**211.298**

Os valores contábeis, referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor de justo:

Caixa e equivalentes de caixa. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se dos valores justos em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos.

As contas a receber e fornecedores decorrentes diretamente das operações da Companhia, estão sendo contabilizados pelo seu custo amortizado, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se dos valores justos na data da apuração.

Os empréstimos e financiamentos estão classificados como outros passivos financeiros e estão contabilizados pelos seus custos amortizados. Para fins de divulgação, os saldos contábeis são equivalentes aos valores justos, por se tratar de captações com características exclusivas, decorrentes de fontes de financiamento específicas, não negociáveis em mercado ativo:

	31/12/2020			31/12/2019		
	Valor justo por meio de resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	Valor justo por meio de resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	-	28.571	-	-	65.555	-
Contas a receber	-	47.257	-	-	48.512	-
Crédito nas operações de compra de gás	1.277	-	-	28.739	-	-
Ativo financeiro	-	-	3.823	-	-	711
	1.277	**75.828**	**3.823**	**28.739**	**114.067**	**711**
Passivos financeiros						
Fornecedores	-	-	27.459	-	-	46.104
Empréstimos e financiamentos	-	-	24.155	-	-	26.378
Débito nas operações de venda de gás e distribuição	26.675	-	-	138.816	-	-
	26.675	**-**	**51.614**	**138.816**	**-**	**72.482**

25. Operações com instrumentos derivativos

A Companhia não opera com instrumentos derivativos.

26. Cobertura de seguros (não auditado)

A Empresa adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, consequentemente não foram examinadas por nossos auditores independentes.

27. Aspectos ambientais (não auditado)

As instalações da Companhia consideram que suas atividades de comercialização, distribuição e transporte de gás natural canalizado estão sujeitas a regulamentações ambientais. A Companhia diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles com investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas.

28. Resultados por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade de ações ordinárias e preferenciais. A Companhia optou por incluir as ações preferenciais no cálculo tendo em vista seu direito ao dividendo igual ao das ações ordinárias. No caso da Companhia, não existe ações em tesouraria que diluam o cálculo do lucro por ação, não havendo, nesse caso, diferença entre o lucro básico e o lucro diluído.

No quadro a seguir estão apresentados os dados de resultado e ações utilizados no cálculo do lucro básico por ação:

	31/12/2020	31/12/2019
Lucro no período	84.480	41.006
Número de ações	12.775	12.775
Resultado por ação básico e diluído (Reais)	6.612,92	3.209,86

29. Impactos causados pela pandemia de Covid-19

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde ("OMS") anunciou uma emergência de saúde global devido a um novo surto de Corona vírus originário de Wuhan, China (o "surto de COVID-19") e os riscos para a comunidade internacional, considerando a capacidade de o vírus se espalhar globalmente, indo além do seu ponto de origem. Em março de 2020, a OMS classificou o surto de COVID-19 como uma pandemia, com base no rápido aumento da exposição global.

A Companhia incorreu em alguns impactos com a pandemia de Covid-19, entre os principais pontos analisados, destacamos a seguir:

Houve a postergação das parcelas dos meses de abril, maio, junho, julho, agosto e setembro de 2020 do contrato de empréstimo vigente, parcelas estas que foram diluídas nas demais parcelas vincendas do contrato. Quanto aos pagamentos a fornecedores, o principal fornecedor da Companhia possibilitou o parcelamento das compras dos meses de abril, maio e junho 2020 em três parcelas. Além destas postergações e parcelamentos, a Companhia pagou em maio de 2020, dividendos obrigatórios perfazendo o montante de 25% do resultado líquido do exercício de 2019, quanto aos dividendos adicionais, 46,36% foi pago em outubro de 2020 e 53,64% foi constituído para reserva de lucros para futura deliberação conforme interesse da Administração.

A Companhia instalou um comitê de crise, no qual, diariamente o comitê se reúne via videoconferência para discutir o cenário da pandemia e semanalmente se reúne com todos os gerentes operacionais, a fim de orientar e instruir quanto as ações a serem adotadas pela Companhia.

Em relação a estrutura organizacional/administrativa da Companhia, a partir de 16 de março de 2020, todos os colaboradores foram alocados para trabalho em home office, em especial, os colaboradores dos grupos de risco, sendo que vão na empresa, quando necessário, apenas 10% de toda a equipe. Não houve suspensões dos contratos de trabalho ou reduções das jornadas de trabalho, conforme Medida Provisória nº 936/2020, houve o desligamento do gerente de administração e suprimentos, sendo que foi remanejado para exercer esta função, o Assessor de Planejamento, havendo ainda reformulação de atividades, outras medidas adotadas pela Companhia foram de conceder férias aos estagiários, pessoas de grupos de risco e colaboradores liberados pelos gestores diretos.

30.Considerações da Administração sobre o Relatório do Auditor

O Auditor Independente afirmou em seu relatório que "a Companhia não havia efetuado análise da via útil estimada do ativo intangível decorrente da sua concessão considerando a renovação do contrato de concessão", e que isso o teria impossibilitado a "determinar os ajustes, em relação ao montante do intangível, às despesas de amortização e à amortização acumulada do exercício findo em 31 de dezembro de 2020".
Inicialmente, cumpre informar que a Companhia é signatária do Contrato de Concessão para exploração dos Serviços Locais de Gás Canalizado, firmado com o Estado do Mato Grosso do Sul em 29/07/1998. Com efeito, as cláusulas 1.1 e 1.2 do referido instrumento assim estabelecem: "1.1. O prazo da concessão do presente é de 30 (anos), contados a partir da assinatura deste instrumento, podendo ser prorrogado por até igual período. 1.2. A prorrogação do prazo de concessão, por igual período, é automática, caso o PODER CONCEDENTE não se manifeste em contrário no período de 06 (seis) meses antes do término do prazo".

Com efeito, não é possível concluir pela renovação automática do Contrato de Concessão, uma vez que esta somente ocorrerá se o PODER CONCEDENTE não se manifestar em contrário no período de 06 (seis) meses antes do término do prazo.

Vale lembrar que o Pronunciamento Técnico CPC 04 define ativo intangível como "um ativo não monetário identificável sem substância física" cuja vida útil é "o período no qual a entidade espera utilizar um ativo". O seu reconhecimento só pode ser realizado se "for provável que os benefícios econômicos futuros esperados atribuíveis ao ativo serão gerados em favor da entidade" e "o custo do ativo possa ser mensurado com confiabilidade". Nesse sentido, os ativos intangíveis da MSGÁS atrelados ao seu contrato de concessão são os investimentos realizados que podem ser remunerados, de acordo com a fórmula tarifária, e não a infraestrutura da rede de distribuição de gás natural e demais bens adquiridos com o investimento, e que se extinguem no prazo de dez anos, conforme item 8.3 do Anexo I do Contrato de Concessão.
Assim, para que, contabilmente, seja possível considerar o prazo de renovação do contrato de concessão quando a renovação dependa da vontade de terceiros, como é o caso do contrato da MSGÁS (Cláusula 1.2), "devem ser incluídas evidências de que essa autorização será concedida" (item 96 (a), CPC 04).
Considerando que até o momento o Governo de Mato Grosso do Sul não se manifestou no sentido da prorrogação do contrato de concessão e que, a qualquer momento, e até 06 (seis) meses antes do término do prazo da concessão tal manifestação pode ocorrer no sentido da não renovação do referido contrato ou mesmo pela renovação em período diverso, entendemos pela impossibilidade de considerar o prazo estendido (menos ainda por mais trinta anos) para a elaboração das demonstrações contábeis, de forma que a vida útil dos ativos intangíveis da MSGÁS fica limitada à vigência do benefício econômico esperado decorrente dos direitos previstos no contrato de concessão.
Assim, a aplicação de prazo de concessão diverso daquele definida em regra contratual, qual seja, 30 (trinta) anos, gera um resultado que, na interpretação da Administração, não reflete a regularidade e adequação das demonstrações contábeis apresentadas pela MSGÁS.

Anexo II - Relatório dos Auditores Independentes

Tel.: +55 67 3326 2675
Fax: + 55 67 3326 8714
www.bdobrazil.com.br

Av. Afonso Pena, 5723, 12° andar
Santa Fé - Campo Grande, MS - Brasil
79031-010

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Conselheiros da
Companhia de Gás do Estado de Mato Grosso do Sul - MSGÁS
Campo Grande - MS

Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da **Companhia de Gás do Estado de Mato Grosso do Sul - MSGÁS, ("Companhia")**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos não conhecidos do assunto descritos na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Companhia de Gás do Estado de Mato Grosso do Sul - MSGÁS** em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

Ausência de revisão de vida útil do ativo intangível considerando prazo e renovação da concessão

A Companhia possui em 31 de dezembro de 2020 o valor de R$ 108.546 mil (R$ 109.249 mil, em 2019) de ativo intangível e de R$ 3.823 mil (R$ 711 mil, em 2019) de ativo financeiro referente aos investimentos feitos em consonância com o seu contrato de concessão, conforme Notas Explicativas nos 10, 3.3 e 3.7. As práticas contábeis adotadas no Brasil requerem que os ativos intangíveis provenientes de direitos oriundos de contrato de concessão sejam amortizados pelo menor entre: (i) o prazo da vida útil estimada dos ativos subjacentes ao direito de concessão; e (ii) o prazo remanescente do contrato de concessão, computando o período de renovação. A Companhia realiza amortização do seu intangível pelo prazo de 10 anos contados da conclusão de cada investimento e considera como ativo financeiro (não amortizável) o valor residual dos investimentos feitos no último período de 10 anos que supera os 30 anos iniciais do contrato.
Até o término dos nossos trabalhos a Companhia não havia efetuado análise da vida útil estimada do ativo intangível decorrente da sua concessão considerando a renovação do contrato de concessão. Consequentemente, não nos foi possível determinar os ajustes, em relação ao montante do intangível, às despesas de amortização e à amortização acumulada do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à **Companhia de Gás do Estado de Mato Grosso do Sul - MSGÁS**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

BDO RCS Auditores Independentes, uma empresa brasileira da sociedade simples, é membro da BDO International Limited, uma companhia limitada por garantia do Reino Unido, e faz parte da rede internacional BDO de firmas-membro independentes. BDO é nome comercial para a rede BDO e cada uma das firmas da BDO.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da **Companhia** é responsável pela elaboração e adequada apresentação destas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a **Companhia** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a **Companhia** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da **Companhia** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **Companhia**;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **Companhia**. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **Companhia** a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campo Grande, 05 de fevereiro de 2021.

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 MS 000992-F

José Martins Alves
Contador CRC 1 MS 9938/O-0

Anexo III Parecer do Conselho Fiscal

MSGÁS
Companhia de Gás do Estado de Mato Grosso do Sul
Av. Ministro João Arinos, 2.138 – CEP: 79.041-005 – Campo Grande/MS
Tel.: (67) 3312-2400 Fax: (67) 3312-2435 E-mail: msgas@msgas.com.br

COMPANHIA DE GAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

CNPJ 02.741.679/0001-03 NIRE 54.3.0000351-4

PARECER DO CONSELHO FISCAL
EXERCÍCIO SOCIAL DE 20 20

O Conselho Fiscal da COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL – MSGÁS, em conformidade com as atribuições dispostas no Art.163, da Lei 6.404/76, examinou as Demonstrações Financeiras, o Relatório Integrado da Administração, a Proposta de aumento e integralização de capital social com Lucros Retidos de 2019, a Proposta de Destinação do Lucro Liquido do exercício de 2020 com aumento e integralização de capital social com parte do Lucro de 2020 e a Proposta de Orçamento de Capital.

Com base (i) nos documentos examinados, considerando, ainda, o Relatório dos Auditores independentes, relativo ao exercício de 2020, com Ressalva referente a "Ausência de revisão de vida útil do ativo intangível considerando prazo e renovação da concessão", emitido pela BDO RCS Auditores Independentes S/S, datado de 05 de fevereiro de 2021, (ii) nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e (iii) na manifestação favorável ao encaminhamento à AGO-E, aprovada pelo Conselho de Administração em sua 190ª Reunião, o Conselho Fiscal, por unanimidade, manifesta-se favoravelmente às propostas apresentadas e, com base nas verificações realizadas, é de opinião que os documentos societários refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira da Companhia e reúnem condições de serem submetidas à apreciação e aprovação dos Acionistas da empresa.

Nada mais havendo a tratar foi lavrado o presente parecer, que após lido, vai por todos assinado.

Campo Grande – MS, 10 de março de 2021.

André Luis Soukef de Oliveira
Conselheiro Fiscal

Celso José de Faria Viana
Conselheiro Fiscal

Paulo José Dietrich
Presidente do Conselho Fiscal

Assinado digitalmente por ANDRE LUIS SOUKEF OLIVEIRA
Data 12/03/2021 09:27:38 -03:00
CPF: 61966312667

Assinado digitalmente por PAULO JOSE DIETRICH
Data 12/03/2021 10:40:05 -03:00
CPF: 50114409153

Assinado digitalmente por CELSO JOSE DE FARIA VIANA
Data 12/03/2021 10:56:56 -03:00
CPF: 09587633725